

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PORTUGAL E A ESPANHA ESTÃO RETICENTES A PROPÓSITO DAS BASES AMERICANAS

—segundo dirigentes republicanos dos E. U. A.

WASHINGTON, 12. — Os dirigentes republicanos do Senado e da Câmara dos Representantes publicaram ontem uma declaração, acusando o actual Governo dos Estados Unidos de «provocar cada vez mais atritos com os aliados e con-

seguir cada vez menos a sua amizade».

Depois de recordar a amizade histórica que liga os Estados Unidos à Grã-Bretanha, à França e ao Canadá, a declaração acrescenta: «Nas últimas semanas o sentimento anti-americano invadiu esses três grandes países, devido à inépcia com que a Administração Kennedy conduz a nossa política externa».

Os dirigentes republicanos salientam, também, que Portugal e a Espanha estão reticentes, a propósito das bases norte-americanas e a Holanda também está magoada, por causa da Nova Guiné.

«As relações dos Estados Unidos com os seus aliados históricos estão muito abaixo do nível de prestígio prometido pelo presidente Kennedy durante a campanha eleitoral de 1960, mas os danos causados ao prestígio norte-americano não se limitam a estes países», — diz o documento.

Os chefes republicanos concluem a declaração pedindo ao Governo que reveja a política dos Estados Unidos em relação aos seus aliados e, em especial, modifique as estruturas que elaborou a política externa e a põem em execução. — (A. N. I.).

ADENAUER ESPERANÇADO NA ENTRADA DA INGLATERRA NO MERCADO COMUM

BERLIM, 12. — O chanceler Adenauer, numa entrevista concedida ao jornal «Morgenpost» afirmou que os laços entre os Estados Unidos e a República Federal Alemã continuam a ser «decisivos» para a segurança do país e de Berlim-Oeste.

Adenauer salientou que «as diferenças de opinião» que se manifestaram recentemente entre os aliados ocidentais quanto à entrada da Grã-Bretanha no Euromercado em nada afectaram a posição comum quanto ao problema de Berlim-Oeste.

(Continua na 11.ª página)

UM FANTASMA QUE APRECIA «ROCK'N ROLL»

ASHTON KEYNES (Inglaterra, 12. — Um fantasma barulhento, com pronunciado gosto pelo «Rock and Roll», instalou-se na «roulotte» em que vivem um rapaz de 13 anos e sua mãe, aqui perto — afirma um pastor anglicano, reverendo John Johnstone.

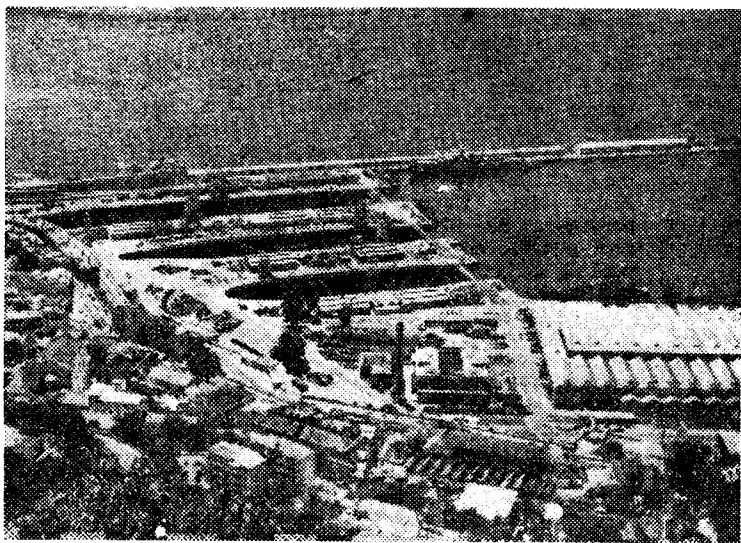
Sempre que o rapaz canta melodias de «Rock and Roll» — conta o reverendo — a «roulotte» põe-se a vibrar, os objectos voam e o mobiliário anda aos safunhos. Porém, se o jovem entoa hinos religiosos, o sossego volta a reinar. — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

HOJE 20
PÁGINAS

nas quais se inclui
ÊXITO

VISADO PELA CENSURA



Uma vista geral da zona habitacional de Gibraltar e do seu moderno porto de guerra («Dock Yard»)

GIBRALTAR SECRETO (2)

Quarenta quilómetros de corredores subterrâneos

por PIERRE SOUBIRON

É muito difícil, para não dizer impossível, conhecer as instalações militares de Gibraltar. O Exército britânico, com o seu rigor extremo, guarda ferozmente o segredo das

suas bases. É inútil pedir um salvo-conduto para visitar os subterrâneos gibraltarrinos, ou para uma entrevista com um coronel. A norma é intransigente: segredo militar, o que é perfeitamente lógico e aceitável.

Há, no entanto, um grande defeito nesta couraça secreta, que se abre aos espanhóis — pedreiros, troilhas, cabouqueiros — que furaram e continuam a furar o ro-

(Continua na 8.ª página)

Kennedy admite serem animadoras as perspectivas de um tratado sobre a proibição dos ensaios atómicos

GENEVA, 12. — «Parecem agora um pouco mais animadoras as perspectivas de um acordo para a cessação dos ensaios nucleares em virtude da União Soviética ter aceite os princípios da inspecção «in loco», mas falta ainda solucionar assuntos muito importantes», — declara, nomeadamente, o presidente Kennedy na mensagem que dirige à Conferência do Desarmamento, por ocasião da reabertura dos trabalhos da «Comissão dos 18».

«Os Estados Unidos pensam, também, que deveriam ser examinadas seriamente as disposições tendentes a reduzir o perigo de guerra por acidente, erro de cálculo ou mau funcionamento das comunicações» — prossegue a mensagem. «As discussões revelaram interesse de ambas as partes por disposições específicas acerca dos perigos de guerra. Isto leva a pensar que chegou o momento para prosseguir, activamente, o estudo destes assuntos. Portanto, é evidente que a conferência tem novas possibilidades para uma negociação séria» — diz ainda o presidente. — (F. P.).

O novo presidente iraquiano teria sido atingido a tiro

(Notícia na pág. 12)



A famosa costureira Bárbara Benkö, húngara de nascimento mas vivendo actualmente em Munich, deu uma queda quando praticava esqui, pelo que teve de ser hospitalizada. Mas esse inesperado acidente não a impediu de continuar a preparar a sua colecção para a próxima Primavera. Transformando o seu quarto de hospital em «atelier» de trabalho, Bárbara Benkö experimenta ali mesmo as suas originais criações, com os melhores manequins da alta-costura alemã

Nota do dia

PÉS SEM CABEÇA

O novo titular da pasta da Educação Nacional tem manifestado, em declarações públicas, propósitos e anunciado objectivos com os quais não podem deixar de estar de acordo todas as pessoas que entre nós se interessam pelos problemas pedagógicos. Ora, a verdade é que o Ministério da Educação Nacional, como acontece aliás com outros departamentos do Estado, dispõe de um aparelho burocrático e administrativo, certamente ultrapassado pelo volume crescente dos serviços, mas não tem nada de paralelo no plano propriamente educativo, isto é, no plano de estudo, organização e planificação dos problemas educativos. Tudo depende, em última análise, da «equipe» que está no Poder. E' ela que detém, em exclusividade, o «pensamento educativo». Daqui resulta que hoje se adopta um e amanhã outro, não havendo uma linha de rumo determinada no plano da educação. Uma vez, guinada para as estruturas germanicas, outras vezes decaique puro e simples da legislação francesa, consoante a formação e as simpatias do titular da pasta. E como, por via de regra, os ministros não duram o tempo suficiente para traduzir em lei um pensamento pedagógico, uma reforma do ensino raramente chega a ser posta de pé e executada eficientemente. Só vingam arranjos parcelares. Alguma vez o Ministério da Educação Nacional se pronunciou sobre uma pedagogia por-

tuguesa, isto é, sobre as linhas mestras de um sistema educacional que sirva o homem português que vive da ilha do Corvo a Timor? Tem o ministério algum pensamento que não seja o dos ministros que sobram a pasta? Sem «côrgão de pensar» é difícil ter pensamento próprio. Existe um organismo que poderia, uma vez remodelado, exercer esse papel: a Junta de Educação Nacional. Não tem sido, porém, essa a sua função. A sua actual estrutura não lhe permite «pensar» pedagogicamente. Na sua constituição predominam os representantes da máquina burocrática e não os do pensamento ou da especulação pedagógica. Ora, no momento em que o actual ministro pensa, ao que parece, na reestruturação do seu ministério, talvez não fosse mau de todo que lhe desse a possibilidade de dispor de um órgão que tivesse a faculdade e o encargo de «pensar» em matéria de educação. Para andar, os pés não dispensam a cabeça.

De ontem para hoje

O ULTRAMAR NA ARTE

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas prosseguiu o colóquio sobre a «Influência do Ultramar na Arte». Assistentia numerosa, como no primeiro dia, tendo presidido o dr. Jorge Dias. Viam-se personalidades conhecidas não apenas nos meios do ensino superior, senão também nos meios artísticos e literários, a demonstrar o interesse que tem despertado o tema e a forma como tem sido tratado por Luis Reis Santos. Historiou a influência dos Descobrimentos nas Belas-Artes e focou concretamente a forma como se pode verificar o Ultramar na nossa Arte. Expôs o que considera alguns aspectos orientais da arte pré-românica e medieval, tendo depois analisado, com certo pormenor, a influência do Ultramar na arquitectura, na escultura, na cerâmica, na pintura, nos tecidos e na ourivesaria. Terminada a exposição, deu-se início ao colóquio. Usaram da palavra os dres. Mesquita Lima e José Hermano Saraiva. Entre outras objecções formuladas, a propósito de afirmações feitas por Luis Reis Santos, pediram esclarecimentos, definindo noções, acerca dos seguintes pontos de vista do conferencista: «a arte negra é embrionária e infantil»; «é preferível uma missa de Bach a um batuque de pretos». O conferente respondeu que se estava, com efeito, perante dois valores civilizacionais e que, não tinha dúvidas em reconhecer que o europeu era muito superior ao africano. E acrescentou, que estando nós num período de decadência, era natural que tivéssemos inclinação para as manifestações de arte exóticas e infantis. Fora por esta razão que havia posto o problema naqueles termos.

PISTOLA

que se dispara

Na vila de Alpiarça estava o sr. Raul Falcão de Sousa Durão a limpar uma pistola. Esta disparou-se e a bala foi atingir, no abdome, o jornalista sr. José Vinagre Leocádio, de 42 anos, casado e também residente naquela vila. Levado ao hospital de Santarém ficou ali internado em estado grave. Foi operado de urgência.

PASSAGEM DE NÍVEL

Cá está a passagem de nível fatidica! Não há descanso nas estradas nem segurança de nossas vidas enquanto essas ratoeiras não forem radicalmente suprimidas. Dia a dia os desastres sucedem-se e as passagens de nível continuam de bocarra aberta para tragar as suas vítimas desprevenidas. Desta vez foi o comboio semidirecto do Minho que, numa passagem de nível sem guarda, em Alvarães, colheu uma camioneta de carga, conduzida pelo sr. Manuel Gonçalves Vêieira, de 28 anos, de Castelo de Neiva. Felizmente não houve qualquer desastre pessoal, mas por um fio não foi uma tragédia.

DESCARRILAMENTO

O comboio «Foguetes» vindo do Porto passava na estação de Alfaias. Ao transpor a primeira agulha da estação descarrilou a locomotiva que rebocava esse comboio. Felizmente que o acidente não teve mais graves consequências porque os maquinistas são obrigados a afrouxar o andamento do comboio ao chegar àquele ponto. Os passageiros apenas sofreram o susto. O comboio recuou até Formosinha de onde outra máquina o rebocou para Lisboa aonde chegou com uma hora e vinte minutos de atraso.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. general Mário Silva; comandante Daniel Rocheta, governador do distrito da Zambézia, e eng. José Rodrigues dos Santos.

HOMENAGEM

Em Santarém os seminaristas prestaram homenagem ao rev. cônego José Maria Félix, reitor do Seminário Patriarcal daquela cidade, que completou 89 anos.

Dirige o estabelecimento de ensino eclesiástico há 42 anos. A homenagem atraiu muitos sacerdotes dos Olivais e de Santarém, tendo havido discursos enaltecedores das qualidades do homenageado e cânticos pelo grupo coral.

AVCIDADE

Vedação de trânsito no arruamento que passa sob o viaduto Duarte Pacheco

Para se proceder à construção de acessos à ponte sobre o Tejo, vai ser vedado ao trânsito de veículos o arruamento que passa sob o viaduto Duarte Pacheco, a Poente da Avenida de Ceuta, e a sua ligação a esta artéria, pelo período de 330 dias, com início amanhã. A circulação de veículos far-se-á pela auto-estrada.

Pela Polícia

DE QUEM É A BICICLETA? — Na Seção de Justiça da P. S. P., encontra-se uma bicicleta motorizada da marca «Vitória», que será entregue a quem provar pertencê-la.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pneu de câmbio; dinheiro; porta-moedas com dinheiro; carteira com fotografias; numerador; botões de punho; electrocardiograma; cartão sindical; bilhete de identidade de Adelino Henriques; corte de tecido; lenço de seda; par de luvas e luvas desirmanadas; carteira para óculos; sapateira; tampão de depósito de gasolina; aro de roda de automóvel; dois amortecedores; chapa II-24-31; e argolas com chaves. Também foi ali entregue um periquito.

A Associação Académica da Faculdade de Ciências organizou cursos especiais nos quais se inscreveram centenas de estudantes

De acordo com o seu plano de actividades para o corrente ano lectivo, a Associação Académica da Faculdade de Ciências de Lisboa organizou vários cursos circunscritos destinados ao aperfeiçoamento dos seus associados.

Desse vasto plano fazem parte cursos de várias especialidades, des-

UM PRETO AGREDIU um motorista europeu depois de o atrair a uma cilada

LOBITO, 12.—O motorista de praça, Teodoro da Conceição Mota, casado, natural de São Vicente de Paul (Santarém), de 37 anos, foi agredido por um passageiro de cor, que o encarregara de o transportar até próximo da Catumbela.

O Mota foi abordado pelo referido nativo, que declarou desejar ir à Catumbela consultar determinado curandeiro. Durante o percurso, porém, indicou ao motorista um morro ermo para onde queria ir e ali agrediu-o possivelmente com a intenção de o roubar.

Talvez porque o Mota, apesar de muito ferido no rosto e num braço, tivesse reagido, o agressor abandonou-o no carro e fugiu sem que levasse a cabo outros propósitos. O Mota conseguiu arrastar-se até à estrada, onde foi socorrido mais tarde por um automobilista do Lobito que o levou para o hospital de Cassel. Foi transferido para o Hospital de Benguela, onde se encontra em estado grave. — (A. N. 1).

FOGOS REAIS ANTIAÉREOS EM LUANDA

LUANDA, 12 — Realiza-se, na quinta-feira, um exercício de fogos reais antiaéreos no morro da Samba pelo que, durante quatro horas, à tarde, ficará interdito o espaço aéreo numa altitude de 14.000 metros e as zonas terrestres e marítimas fronteiras àquele morro, onde estará a bateria.

Será também interrompido o trânsito nas imediações daquela área, tendo já sido avisados os moradores da zona que circunda o morro para que mantenham as janelas abertas durante as manobras. — (A. N. 1).

Lucros de 263 por cento na venda de vinho e comércio de peixe podre

Por venda de carne a preços especulativos foram levantados processos contra: Leonel Rodrigues, cortador no mercado 1 de Dezembro, que vendia carne de vaca do preço de 29860 a razão de 36800 o quilo; Manuel Agostinho Martins, talhante, da Rua do Sol, 178, e Joaquim Mota Fernandes, cortador, da Rua da Alegria, 48, ambos do Porto; Mário Mendes dos Santos, talhante no mercado do Barreiro; Alfredo Monteiro Reis, talhante na

Cova da Piedade; Josué Moreira Baptista, cortador no talho de Herculano Moreira, na Amadora; e António Nunes, talhante em Caxias, que vendeu costeletas de vitela a 34800 o quilo, quando o seu preço é de 26800.

Por especularem com a venda de peixe, foram processadas: Rosa Eugénia Guerra, com peixaria na Travessa Rebelo da Silva, 2; e Idalina dos Santos, retalhista no mercado de Peniche; por fornecerem peixe sem facturação das espécies, quantidades e preços, foram autuados 15 comerciantes (grossistas e retalhistas) em Lisboa, Porto, Covilhã, Leiria, Riachos (Torres Novas) e Manteigas; por terem a venda peixe impróprio para consumo, foram processados: o negociante José Heitor Barreiros, de Lisboa, que transportou, de Cascais para a capital, 8 caixas de carapau; Auzília Neves Marques, com peixaria na Avenida Oscar Monteiro Torres, 55-B; e outros nos mercados de Braga, Figueira da Foz e Carrizelo de Montenegro. Todo o pescado foi inutilizado por determinação das autoridades sanitárias.

VISITAM ANGOLA personalidades do Sudoeste Africano

LUANDA, 12 — Estão em Luanda, algumas personalidades do Sudoeste Africano, convidadas pela D. T. A., para observar alguns aspectos da nossa vida no momento que passa.

Gente da finança, da banca, de direito e jornalistas, mais do que simples turistas, vem ver Angola.

Da delegação fazem parte os jornalistas, T. Engelbrecht e Paul Vincent, e o «ex-mayor» de Windhoek, Loryman. — (L.).

Foram também processados por especulação na venda de vinho a retalho: Carlos de Carvalho Pires, proprietário do Café-Restaurante Lis, de Viana do Castelo, e Joaquim Silva Duarte, ambulante, os quais auferiam, respectivamente, o lucro bruto de 263 e 114 por cento na venda de vinho branco e tinto. Por participação da Junta Nacional do Vinho, foram instruídos processos contra: Augusto Ferreira da Silva, industrial, de Arinhos (Mealhada), que comprou vinhos para um armazém de Ovar; Manuel da Silva, grossista, de Oliveira do Bairro, que negociou com vários armazémistas 28.000 litros de vinho tinto; e Manuel Miguel Junior, de Azurva (Aveiro), que negociou com retalhistas do concelho 1796 litros. Foi também processado o negociante Manuel de Sousa Guimarães, de Peso da Régua, por ter vendido a uma firma local 14.000 litros de vinho branco.

Estes arguidos não estavam legalmente inscritos nos organismos respectivos.

Eminente cirurgião da China Insular fez demonstrações em Lisboa

Durante três dias, esteve em Lisboa, a convite do médico otorrinolaringologista sr. dr. Fausto Dias, o eminente cirurgião chinês sr. dr. Ming Chang, que presentemente faz parte do Serviço de Otorrinolaringologia do prof. Wullstein, na Alemanha.

O dr. Chang, que nasceu na Ilha Formosa, fez notáveis demonstrações no hospital de S. Luís, acompanhado por aquele seu colega português, sobre os modernos tratamentos para a cura da surdez.

Aproveitou o seu tempo livre para visitar os sectores moderno, monumental, histórico e típico de Lisboa, que o encantaram. Mereceram-lhe preferências especiais a Cidade Universitária, cujo anfiteatro da Reitoria classificou de o melhor da Europa e um dos melhores do Mundo, e o Estádio Nacional, que disse lembrar-lhe a inultrapassável beleza dos velhos estádios gregos.

NA VOLTA À ANDALUZIA

o espanhol Gállego

ganhou a etapa desta manhã JEREZ DE LA FRONTEIRA, 12 — O ciclista espanhol Gállego, da equipa Askar, foi o vencedor da primeira metade da terceira etapa da Volta à Andaluzia, disputada hoje de manhã entre Cadiz e esta cidade.

Gállego percorreu os 50 quilómetros em 1 hora, 10 minutos e 44 segundos, seguido pelo seu compatriota Sagarduy, da equipa Kas, em 1 h. 11 m e 5 s. Os outros 31 ciclistas entraram em pelotão, com o mesmo tempo do segundo.

A segunda metade da etapa, de Jerez a Sevilla, é disputada esta tarde. — (A. N. 1).

LOBA CORPULENTA morta à sacholada por dois rapazes

PENEDONÓ, 12. — Na freguesia de Penela da Beira, deste concelho, Luís Fernando Aguiar e Orlando Gomes, respectivamente, de 18 e 23 anos, quando regressavam a casa,

CHÁ-CANASTA no Hotel Embaixador

Uma comissão de senhoras da Casa do Algarve e da Associação de Jardins-Escolas João de Deus promove no próximo dia 15, no Hotel Embaixador, um chá-canasta a favor do Jardim-Escola que, por iniciativa da primeira das referidas instituições, se projecta construir na capital algarvia.

Na mesma cidade acaba de constituir-se, também, para angariação de receitas em toda a província, com igual fim, uma comissão executiva local, sob a presidência do distinto médico escolar dr. Emílio Campos Coroa.

do trabalho do campo, lobrigaram uma loba que, ao pressentilos, se foi esconder numa regueira, entre as giestas. Foram-lhe no encalço, e o Luís Aguiar, de complexão física franzina, conseguiu agarrar a fera por uma pata e pelo rabo, enquanto que o Orlando, num golpe certeiro, a prostrava com uma violenta sacholada na cabeça.

É raro o dia em que os rebanhos não sofrem os ataques de corpulentos lobos que, famintos por causa dos rigores da invernia, trazem em apuros os pastores. Ainda recentemente e em pleno dia, três destas feras assaltaram o rebanho do sr. Francisco dos Santos, de Castanço, levando alguns cordeiros.

Ilá pouco tempo, as feras, depois de roubar um carneiro, vieram devorá-lo mesmo dentro da dita freguesia de Castanço.

A população julga necessário promover uma batida, como se fizeram noutras regiões serranas como esta.

SAPATARIA PARIS

Aproveitem os excelentes saldos de balanço para homem e senhora.

Fins de colecções, do nosso afamado calçado, por preços excepcionais.

SÓ ATÉ DIA 15

268 - RUA DO OURO - 270

A GRANDE FESTA dos «Oscars-1962» será um espectáculo memorável

Uma notícia sensacional causou sensação em Lisboa: a provável vinda de Amália Rodrigues para estar presente à grande festa da entrega dos «Oscars da Imprensa-62», iniciativa da Casa da Imprensa, que ganha assim excepção, deixando antever uma enchente memorável no Pavilhão dos Desportos, depois de amanhã, à noite.

Gracias à colaboração da Panair do Brasil e do seu representante em Portugal, sr. Marinho Alves, Amália Rodrigues poderá embarcar, amanhã, no Rio de Janeiro, de modo a chegar ao aeroporto da Portela de Sacavém às 9 e 50 de quinta-feira. À noite, a diva do Fado, estaria entre os 34 candidatos aos «Oscars da Imprensa-62», na grandiosa festa que decorrerá no Pavilhão dos Desportos, especialmente decorado para o efeito.

Ontem mesmo, em dois telefonemas, representantes da Casa da Imprensa estiveram em contacto directo com Amália Rodrigues e com seu marido, sr. eng. César Seabra. Amália soltou uma gargalhada feliz do lado de lá do telefone, ao saber que era candidata ao «Oscar» de melhor fadista de 1962. A grande «vedeta» respondeu ao convite, dizendo que, por ela, nunca perdía uma oportunidade de poder vir a Lisboa. Tudo dependia de seu marido. Este, ouvido, também, mais tarde, pelo telefone, declarou que não via inconveniente em que Amália viesse assistir à festa, uma vez que o convite lhe era dirigido pelos jornalistas. Além do mais, Amália e seu marido têm tudo preparado para chegarem a Lisboa em 9 de Março.

A Casa da Imprensa aguarda, a todo o momento, um telegrama confirmando o embarque de Amália. De qualquer modo, o publico será informado, amanhã, se Amália vem, ou não, assistir a esta

O Teatro de Ensaio apresenta hoje

no Clube Estefânia
«Diálogo com a morte»

Para assistir, hoje à estreia da sua peça, «Diálogo com a morte», está, de novo em Lisboa o dramaturgo alicantino Martínez Beltrán. Já conhecido do publico português, através da representação de «Não, no Teatro Avenida», e de um colóquio publico, quando da sua ultima visita a Portugal, Beltrán quis que a sua presença constituísse um estímulo e, simultaneamente, a afirmação do muito interesse que dispensa ao Teatro português.

No palco do Clube Estefânia inaugura-se, assim, auspiciosamente a temporada do Teatro de Ensaio, que apresentará a versão portuguesa do drama, especialmente escrita para o agrupamento que João Sarabando encenou e interpretará em companhia de Judite Maria, Salomé Sales, Cilina Fernandes, Alfredo de Sousa, Humberto de Oliveira e José de Sousa.

A UNITED ARTISTS

tem um novo assistente
de gerente para a Europa

PARIS, 11.—Eric Pleskow, vice-presidente da United Artists, encarregado da distribuição de filmes para o estrangeiro, anunciou hoje a promoção de Irwin Marks para assistente de Norbert Auerbach, gerente daquela importante firma cinematográfica para assuntos do continente europeu.

Irwin Marks, que há quinze anos está ligado à indústria do cinema, foi administrador da Companhia Internacional Pictures em vários países da América Latina, tendo passado o ultimo ano na sede daquela companhia, no desempenho do cargo de assistente executivo do gerente de vendas no estrangeiro.

O novo assistente sucede no cargo a Walter Boxer, que vai ser transferido para Londres, onde dirigirá as vendas da United Artists Television International Inc.—(E.C.)

grande consagração dos que trabalham no mundo do espectáculo.

A Casa da Imprensa pode ainda anunciar a presença de Simone de Oliveira, que se desloca, propositalmente, do Porto, e da grande cantora Natália Viana que, ao fim de alguns anos, reaparece em espectáculos destinados ao grande publico, uma vez que, ultimamente, apenas se tem dedicado à ópera.

A Orquestra Típica Scalabittani deslocar-se-á a Lisboa, sem qualquer encargo para a Casa da Imprensa — o que sucede, com todos os artistas —, para tomar parte no espectáculo e receber o seu prémio. Há, no entanto, mais: a Casa da Imprensa espera, com a colaboração da TAP poder trazer do Porto, Raul Solnado, o qual é candidato ao «Oscar» de melhor actor de cinema. Uma única «vedeta» parece que não poderá estar presente: Laura Alves, a qual tem um espectáculo contratado em Portalegre. Em seu nome receberá o prémio a jovem revelação Gina Maria, uma actrizinha de 13 anos, que começa a vida do teatro com a mesma idade com que Laura Alves pisou pela primeira vez um palco.

Para a primeira parte do espectáculo, a Casa da Imprensa espera poder assegurar hoje, definitivamente, a presença dos artistas privados do Casino Estoril: o invulgar comico Larry Dixon e a extraordinária canconetista, intérprete da «Bossa Nova» e «coqueluche» de Paris, Laura Villa, acompanhados pelo popular conjunto musical «Thilo's Combo».

VIDA MUSICAL

Concerto da J. M. P.
com a banda da G. N. R.

O movimento da Juventude Musical Portuguesa está agora a ganhar um novo impulso. E a aparente estranheza da colaboração a que se recorreu para o concerto realizado há poucos dias no Tivoli, li serviu para que fosse levado a efeito uma inteligente e util, embora singela lição. Lição esta que consistiu na elucidação do publico acerca dos principais instrumentos de sopro, e para a qual reapareceu o presidente da J. M. P., dr. João de Freitas Branco, que se houve com toda a objectividade e o dom de simpatia que lhe são peculiares. Uma grande parte do publico que constitui de verdade a J. M. P. desconhecia, muito naturalmente, as particularidades desses instrumentos e não associava o que se vê com o que se ouve. O fagote, em especial, foi para muitos uma revelação.

De não menos valia, noutro aspecto de interesse mais corrente, era a inclusão no programa do Octeto para instrumentos de sopro, de Stravinsky, na revisão de há dez anos pelo próprio autor, peça que é um assombro de clareza de construção-derivação, de carácter da linguagem e de aproveitamento das particularidades dos instrumentos que o autor escolheu. E os solistas destacados da valiosa banda da Guarda Nacional Republicana, sob a direcção do seu maestro tenente Silva Dionísio, honraram os pergaminhos do seu agrupamento, sendo para desejar vivamente que continuem a cultivar o Octeto e que lhes sejam dados novos ensaios de o executar, cada vez com mais domínio do seu jogo rítmico, ao mesmo tempo tão seguro como subtil.

Queremos mencionar os oito executantes: Tiago Velez, flauta, que se esmerou na qualidade da emissão; Agostinho Romero, clarinete, atento às complexidades do seu papel; Pereira de Sousa e José Bernardino, com a desceida volubidade; e os quatro instrumentistas de bocal, Domingos Tonco e Ferreira da Silva, trombetas, e Edmundo Manaças com Mario Ribeiro, trombones, que souberam corresponder à maravilhosa escrita musical dos estudantes do autor.

Atrás do reposteiro

- A artista Teresa Torga já ontem iniciou os seus ensaios no sentido de aparecer integrada no elenco do ABC já na próxima quinta-feira.
- A actriz brasileira Henriette Morineau já entregou à empresa do Nacional a encenação de «Um eléctrico chamado desejo» que, como noticiámos, vai apresentar-se no S. Luiz com interpretações de Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, José de Castro e Varela Silva.
- Os esboços de cenários da peça «A rainha e os revolucionários», de Ugo Betti, que o Trindade vai apresentar brevemente, serão executados por Pinto de Campos.
- A revista «O gesto é tudo!» apresenta-se no Porto no decorrer da primeira quinzena do próximo mês de Março.

NO D. MARIA II

Sensacional espectáculo de teatro moderno

Há hoje dois grandes dramaturgos de lingua alemã, da mais ampla projecção mundial: Max Frisch e Durrenmatt (o inesquecível autor de «A Visita da Velha Senhora»). Suíços de nacionalidade, pilares e sustentáculos do famoso Teatro de Zurique, um e outro são nomes consagrados. Frisch é o mais audacioso, irreverente, cáustico e cruel. Nesta sua peça que vai ser apresentada no D. Maria II, «O sr. Biederman e os incendiários», o dramaturgo compraz-se numa sátira em que o comico se mistura com a angustia numa forma de parábola magistralmente descrita e com o concurso de um coro á maneira grega. É uma obra-prima (assim a consideram os grandes críticos do Mundo).

Luís Francisco Rebelo é, hoje, um dos grandes do Teatro português, precisamente o mais moderno nos seus processos de dramatizar, com a coragem necessária, aliada a um talento de primeira água, para ir contra a rotina e integrar-se nas moderníssimas correntes do Teatro contemporaneo. Dele veremos «O dia seguinte», peça em um acto, magnífica e bem significativa de uma técnica muito pessoal e que consagraram o autor como uma das maiores realidades do Teatro português.

Ambas as peças serão interpretadas por elencos da maior valia e encenadas por Pedro Lemos, que, uma vez mais, exhibirá os seus magníficos dotes de realizador, já em tantas oportunidades demonstrados e aplaudidos pela critica como pelo publico.

*

A famosa peça de éxito inolvidável, «Os Maias», despede-se do publico em pleno triunfo. Mas, na tarde de sábado, para atender inúmeros pedidos, será representada em ultima Tarde Popular.

Deixa enormes saudades esta peça. Voltará ela um dia, pela terceira vez, triunfalmente? Não nos anos mais chegados — isso é possível desde já garantir. De modo que devem os retardatários aproveitar esta oportunidade.

NO TRINDADE

O Carnaval com o Teatro do Gerifalto

O Trindade anuncia quatro sensacionais espectáculos de Carnaval, nos dias 24, 25 e 26 pelo Teatro do Gerifalto. Serão representadas três engraçadíssimas peças da autoria de Fernando de Paços e António Manuel Couto Viana, intituladas, respectivamente, «Relógio mágico» e «Auto das três costureiras», sendo a terceira uma adaptação de romance tradicional («D. Gaifeiros»), por António Manuel Couto Viana. Um grandioso concurso de máscaras, com distribuição de valiosos prémios aos melhores classificados, será outro motivo de interesse deste grandioso Carnaval do Gerifalto de 1963, que proporcionará momentos de inesquecível alegria!

Na bilheteira do Teatro da Trindade já estão á venda os bilhetes para todos os espectáculos e as fichas de inscrição para o concurso de máscaras.

Um espectáculo de invulgar interesse com

«Escola de má-língua»

No Trindade continua em pleno éxito a peça de Richard-Brinsley Sheridan «Escola de má-língua», interpretada pela Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana e subsidiada pelo Fundo de Teatro. Constituído por Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, António Anjos, Fernanda Montemor, Joaquim Rosa, Maria Albergaria, Maria José, Mário Pereira, Nicolau Breyner, Rui Furtado, Juan Soutullo, Manuel de Oliveira e Octávio Borges, este magnífico elenco assegura uma autêntica comedia ao estilo do século XVIII.

No Variedades

Éxito invulgar com a revista «Ena, tantas!»

A revista «Ena, tantas!», que reúne todos os atractivos para agradar ao publico, prossegue na sua vitoriosa carreira, com lotações esgotadas, no Variedades. Interpretação sensacional por um grande elenco, constituído apenas por dois actores, sendo os restantes elementos sexo feminino. Assim, ao lado de Carlos Coelho e do brasileiro Spina, o publico aplaude a «vedeta» italiana Patrizia, Leonia Mendes, Maria Adalina, Lily Neves, Ausenda Miranda, a atracção nacional Helena Tavares, o «ballet» Roany Dancers, de fama internacional; a grande revelação Maria Dulce e a colaboração da distinta actriz Elvira Velez.

Original de Anibal Nazaré, António Cruz e Paulo da Fonseca e musicada por Fernando de Carvalho, Carlos Dias, Ferrer Trindade e Carlos Rocha, a revista «Ena, tantas!» é um verdadeiro festival de graça, lindas mulheres, melodias modernas e de critica oportuna. Todas as noites, sessões ás 20 e 23 horas.

NO AVENIDA

Eunice Muñoz na protagonista da famosa peça

«O milagre de Ana Sullivan»

O publico de Lisboa terá, esta semana, num dos seus teatros, um verdadeiro acontecimento artistico: a apresentação da obra presentemente mais premiada e aplaudida em todo o Mundo, original de William Gibson, «O milagre de Ana Sullivan». Vasco Morgado chamou a si, com orgulho, a responsabilidade de apresentar na realização do famoso espectáculo, no Teatro Avenida, a inesquecível intérprete da peça de Anouilh, «Joana d'Arc» e, mais tarde, no mesmo teatro, da «Desconhecida», de Pirandello, que agora nos dá, em notável criação a figura de Ana Sullivan. O seu nome dispensa adjectivos e quaisquer elogios, pois trata-se de Eunice Muñoz.

«Ana Sullivan» é uma figura hoje mundialmente célebre, pois foi a jovem que, através das mais difíceis provas, conseguiu levar a luz ao cérebro e ao coração de uma menina surda, muda e cega. Eunice surge num papel adequado ao seu temperamento artistico e, mais uma vez, irá pôr todo o seu talento e dedicação, nesta verdadeira obra-prima do teatro moderno. A encenação de «O milagre de Ana Sullivan» traz-nos ao convívio teatral um nome também de real valor, figura prestigiosa da dramaturgia portuguesa, o dr. Luís Sttau Monteiro.

«O milagre de Ana Sullivan» terá o seu enquadramento dentro de um género de espectáculo moderno para que foi chamado o jovem maquetista Octávio Clérigo, hoje um valor também assinalável. E, assim, esta semana o Teatro Avenida embandeirará em arco para receber o seu publico, que irá aplaudir essa maravilhosa peça «O milagre de Ana Sullivan».

NO IMPÉRIO

«Restos de um pecado», em sessão clássica

O filme que o Império apresenta amanhã ás 18 e 30, na sua 312.ª sessão de cinema clássico, é de uma flagrante actualidade para nós. Trata-se da ousada realização de Edward Dmytryk «Restos de um pecado» acerca da qual o critico dr.

(Continua na página seguinte)

A «Festa das Costureiras» em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12.—Uma das maiores festas até agora realizadas nesta cidade, segundo deixam prever as notícias da sua organização, será a «Festa das Costureiras», que no dia 16 vai ter lugar no pavilhão dos desportos do Sporting.

O locutor Francisco Rebelo apresentará um acto de variedades em que colaboram praticamente todos os grandes artistas desta cidade. Um júri, que atribuirá os prémios, reúne senhoras da melhor sociedade de Lourenço Marques e o arquitecto Miranda Guedes (Pancho), pintor Francisco Relógio e engenheiro José Espinosa.—(A. N. I.).

FRANCISCO JOSÉ

dá um recital
no palco do S. Luiz
na próxima sexta-feira

Depois de longa permanência no Brasil, Francisco José voltou a Portugal há alguns meses, a fim de matar saudades, de parentes e amigos e rever o fiel publico que aqui mantém sempre.

Depois da apresentação do seu filme «Teus olhos castanhos», estreado no S. Luiz, e de um recital com o qual assinou o acontecimento, além de outras actuações em vários espectáculos, Francisco José prepara-se para voltar ao Brasil. A fim de se despedir do publico de Lisboa dará um novo recital, no S. Luiz, na sexta-feira, ás 18 e 15.

As «fans» do popular canconetista terão assim oportunidade de o ver mais uma vez antes da sua partida.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

Avelino Dias escreveu: «Sociologicamente, o filme não é um documento, mas um testemunho».

Quanto ao conjunto dos intérpretes nada é preciso acrescentar ao simples enunciar dos seus nomes consagrados: Laurence Harvey, Chaplin, Jane Fonda, Anne Baxter e

Barbara Stanwyck no célebre papel de «Jor».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A comédia do mundo», no Tivoli

Verdadeira antologia de cinema, embora em sentido restrito, é o filme «A comédia do mundo», ontem estreado no Tivoli. Em sentido restrito, porque se debruça sobre um intérprete, reunindo pedaços dos seus filmes de maior êxito, deixando de lado o aspecto dos realizadores. Contemporâneo de Charles Chaplin e Buster Keaton, nos tempos heroicos de Hollywood, quando o cinema sonoro ainda não fizera o seu aparecimento, Harold Lloyd foi, nos anos trinta, um idolo das plateias cinéfilas. Compreende-se assim que esta antologia, formada

com seqüências de filmes produzidos em 1923, 24, 25, 26, 30, 32 e 38, adquira aspectos que os estudiosos de cinema, sobretudo os mais jovens, não deixarão de ver para poderem apreciar, já não o actor em si, mas o processo de realização no respeitante ao conseguido dos planos e das seqüências, com o respectivo conjunto de processos técnicos. Para os mais idosos, esta miscelânea de interpretações de Harold Lloyd terá o mérito de os transportar a uma época já remota, não faltando mesmo ao filme do Tivoli a característica de a sua primeira parte ser totalmente preenchida com filmes mudos, cópias directas dos originais. Este facto, que podia a primeira vista tornar «A comédia do mundo» macuda e sem interesse, consegue fazer dela, pelo contrário, um festival de gargalhada, numa demonstração evidente da capacidade expressiva do cinema mudo.

Harold Lloyd, á distancia de quarenta anos, mostra-se um actor estupendo, embora possamos ser levados a comparar o seu processo de fazer rir com o de Chaplin, e deixemos a este um lugar muito especial nas nossas preferências cinematográficas.

O filme ontem estreado no Tivoli tem, pois, quanto a nós, a grande vantagem de ser acessível ao grande publico que busca no cinema

duas horas de gargalhada, conseguindo ao mesmo tempo interessar o publico erudito que nele procure uma achega para completar a sua cultura geral, no capítulo cinematográfico. — *Vitor 12.*

Recintos de diversões

A festa de homenagem à cantadeira Aurora Silva

Está a despertar a maior interesse no meio fadista a festa que um grupo de colegas e amigos de Aurora Silva organiza em homenagem a esta consagrada e popular cantadeira, impossibilitada de actuar por motivo de doença. Apadrinhada a festa os artistas Hermínia Silva e Filipe Pinto, e já lhe deram a sua adesão, entre outros, Carlos Ramos, Fernanda Maria, Joaquim Cordeiro, Amélia Maria, Alice Amaro, Carlos Oliveira, Fernando Maurício, Julieta Estrela, Aurora Sobral, Alfredo Duarte Junior, Marina Neves, Raul Neri, Julia Gomes, Francisco Carvalhinho, Carlos Neves, Joaquim Esteves, Carlos Gonçalves e Adelino Santos.

A festa de homenagem a Aurora Silva realiza-se no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII.

CARNAVAL do GERIFALTO

(com o subsídio do Fundo de Teatro)



NO TRINDADE (F. N. A. T.) e PEÇAS INFANTES

CONCURSO DE MÁSCARAS
40 VALIOSOS PRÊMIOS
— BILHETES A VENDA —

COITADOS DOS LADRÕES!

Até mesmo a mais inteligente e esforçada dos vigaristas tem dificuldade em ganhar a vida hoje em dia. Sistemas de alarme supersensitivo, da era espacial, arruinam-lhe o sistema nervoso e prejudicam-lhe o negócio. Leia este interessante artigo no número de Janeiro de **Seleções** — a revista que leva o Mundo ao seu lar. **Seleções** é uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

2.ª SEMANA

DUM ÊXITO ESTRONDOSO!
DO MAIS VIBRANTE DE TODOS
OS FILMES DE CAPA E ESPADA!

TAO GRANDE OU AINDA
MAIOR DO QUE O DE
«SCARAMOUCHE»

G. STEWART K. SYLVA
GRANGER KOSCINA

O ESPADACHIM DE SIENA

CHRISTINE KAUFMANN

Produção de JACQUES BAR • Real. de ETIENNE PERIER
Argumento de FAY e MICHAEL KANIN e ALEC COPPEL
Música de FREDERICO MONICA • MONTAGEM ITALO TRENCH

MONUMENTAL 15.15 e 21.30



UMA CAVALGADA
DE DUELOS NUM
MUNDO
DE TRAIÇÕES!

O bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela. Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou a 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300\$00 ou 367\$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

ESTA SEMANA VASCO MORGADO APRESENTA A OBRA MAIS PREMIADA E APLAUDIDA EM TODO O MUNDO...

MONUMENTAL

UM ÊXITO DE GARGALHADA
A FARSA POLICIAL
DAQUI FALA O MORTO

com HENRIQUE SANTANA no protagonista

NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO...
IRENE ISIDRO • ASSIS PACHECO

RIR!!! RIA ATÉ NÃO PODER MAIS...

desempenho genial da NOVA COMPANHIA TEATRO ALEGRE de VASCO MORGADO

RIR!!! RIA COM GOSTO!

BILHETES A VENDA

6.ª-FEIRA
AS 21.45 H.
(MAIORES 12 ANOS)

monumental
CARNAVAL
só o do TEATRO
MONUMENTAL

BILHETES A VENDA
O MELHOR PROGRAMA DE LISBOA com

DORIS MONTEIRO
a voz que tem samba

JOSÉ VASCONCELOS
o homem espectáculo

3 ORQUESTRAS
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
MAIORES 15 ANOS

LAURA ALVES em
«MEU AMOR É TRAIÇOIRO»

HOJE na COVILHÃ—AMANHÃ em CASTELO BRANCO
5.ª-Feira em PORTALEGRE (M/12 ANOS)

VARIEDADES

2 SESSÕES, às 20.45 e 23 horas
ADULTOS — M/17 ANOS

EM PLENO ÊXITO

GIUSEPPE BASTOS
apresenta
A REVISTA DAS 50
MULHERES!



LEONIA MENDES

ENA, TANTAS!

UM VERDADEIRO FESTIVAL DE
GRACA!
CRITICA OPORTUNA!
LINDAS MULHERES!
MELODIAS MODERNAS!

SUCESSO MEMORÁVEL
DO BAILET ROANY
DANCERS
com as suas 12 esculturais
bailarinas francesas

com a vedeta italiana
PATRIZIA
LEONIA MENDES
MARIA ADELINA
LILY NEVES
AUSENDA MIRANDA
a atracção nacional
HELENA TAVARES
a grande revelação
MARIA DULCE
a colaboração de
ELVIRA VELEZ
e os populares cómicos
CARLOS COELHO
e SPINA

ABC

Tel. 366745

2 sessões

Às 20.45
e 23 horas



C. DE OLIVEIRA

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
EM PLENO ÊXITO A GRAN-
DE REVISTA POPULAR
DE 1963!

O GESTO É TUDO!

A REVISTA DOS ASES
E DAS REVELAÇÕES!!!

com SALVADOR, BERIA
LORAN, CAMILO DE OLI-
VEIRA, IRENE CRUZ, Va-
lentina Félix, Luis Horta, F.
Nicholson, Victor Mendes, Ma-
riano Franco, Manuela Maria,
a vedeta sul-americana NAN-
CY MONTES e o Ballet Inglês
Peggy O'Farrell

Brevemente: Teatro Infantil.
Estreia de «O INDIÓZINHO
RAIO DE LUAR» de
Nicholson

17 ANOS

TRINDADE

(F. N. A. T.)

A Companhia Nacional de Teatro,
subs. pelo Fundo de Teatro apre-
senta hoje e todas as noites aos
preços normais, às 21.30 h.

ESCOLA de MÁ-LÍNGUA

de SHERIDAN com
BRUNILDE JUDICE, ALVARO
BENAMOR e o restante elenco da
C. N. T., dirigida por Couto Viana

Preços para beneficiários da F.
N. A. T., Sócios dos Sindicatos Na-
cionais, dos C. A. T., dos C. R. P.
e Familiares:
Plateia 5500; Balcão 5500, 4500;
Galerias 1550; Frisas e Camarotes
25500.

A CASA ESTÁ AQUECIDA
Espectáculo para maiores
de 12 anos

HOJE
E AMANHÃ
21 e 30
17 ANOS
NACIONAL
OS MAIAS
SÁBADO: TARDE POPULAR

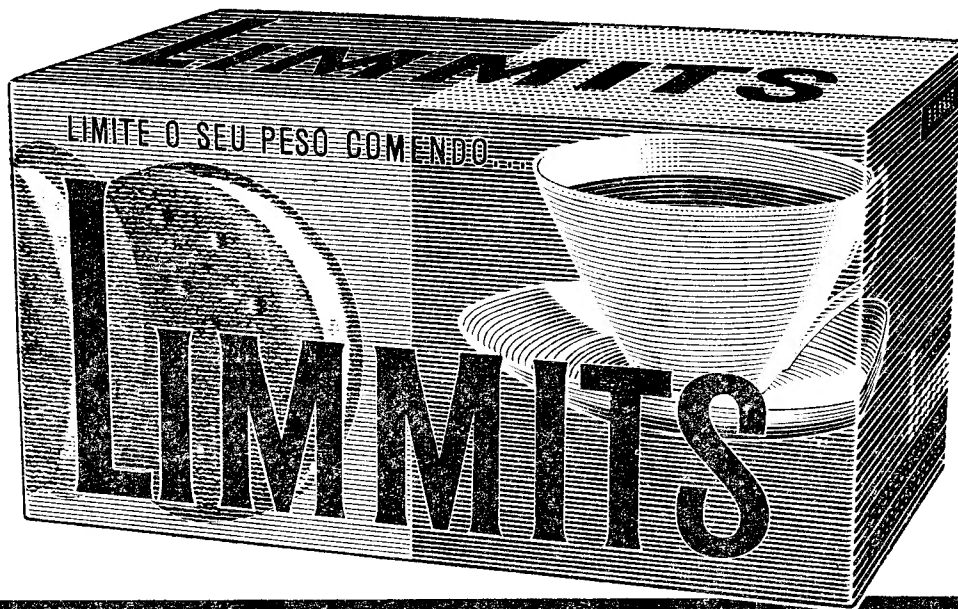
6.ª-FEIRA, ESTREIA
«O SR. BIEDERMAN
E OS INCENDIÁRIOS»
de MAX FRISCH
«O DIA SEGUINTE»
de L. F. REBELO

As 18.30
(Adultos)
IMPERIO
TEATRO MODERNO DE LISBOA
na famosa peça
de John Steinbeck

RATOS E HOMENS
com Fernando Gusmão e Tomás
de Macedo nos protagonistas



Adultos
Maiores
de 21 anos
Fados e Canções das 21 à 1.30 por:
Miguel Silva, Alice Magina, Natali-
no Duarte, Maria Amélia Proença
e Luís Braga
Guitarrista: Ildefonso Frade e Mi-
guel Silva
Marcam-se mesas para as alegres
noites de CARNIVAL



limite o seu peso
comendo...

...sim, COMENDO

LIMMITS

Emagreça facilmente, sem nunca sentir fome

ATENÇÃO: AMANHÃ, no ODEON

**UMA ESTREIA DE GARGALHADA
QUE VAI DAR BRADO EM LISBOA**

PELA PRIMEIRA VEZ, JUNTOS:

**PEDRO
INFANTE**

E

**JORGE
NEGRETE**

EM

A ALEGRE «TRAGÉDIA» DE DOIS AMIGOS
QUE TROCAM AS RESPECTIVAS MULHERES

A HISTÓRIA DE QUATRO CORAÇÕES QUE EN-
CONTRAM A FELICIDADE POR LINHAS TORTAS...

Exclusivo IMPERIAL FILMES

(Maiores 12 anos)



DOIS TIPOS DE RESPEITO

TIVOLI

Telefone 50595

Os melhores momentos dos filmes
mais famosos de HAROLD LLOYD

A COMÉDIA DO ANO

A's 18.30—Sessão clássica (M. 12 anos)
MILIONÁRIO SEM VINTÉM

AVIS

Telefone 47162

A história de um
grande herói da li-
berdade, filmada nos maravilhosos lo-
cais em que ele viveu e lutou.

GUILHERME TELL

com Robert Freitag — Maria Becker

RESTAURANTE

Telefone 610375

com Pascale Audret, Orson Welles

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

A MINHA VERDADEIRA HISTÓRIA

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

Tel. 31997

HOJE, AS 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

Sensacional espectáculo

GRANDE COMPANHIA DE

CIRCO

AS MAIORES ATRAÇÕES

QUINTA-FEIRA

A TARDE ENTRADA GRA-
TUITA A'S CRIANÇAS DOS 6

AOS 10 ANOS

ATENÇÃO AO GRANDE

CARNIVAL DO COLISEU

BILHETES A VENDA

ROMA

Plateia 72778

Balcão 729192

Um roubo cronomé-
tricamente estudado

O MUNDO NO MEU BOLSO

com Nadja Tiller — Peter Van Eyck

— Jean Servais

A's 18.30 — FESTA DE HOMENA-
GEM A VITOR LIMA (M. 12 anos)

SAO JORGE

Telefs. 54153/4

OS ALEGRES LADRÕES

com Rita Hayworth — Rex Harrison

e ainda Virgílio Teixeira

Eles confessaram o roubo. Mas rou-
baram de um modo cheio de graça.

POLITEAMA

Telefone 326305

CANTINFLAS em

O ANALFABETO

com Lília Prado e Sara Garcia

EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

ODEON

Telefone 326283

A RAINHA DO CHANTECLER

com a famosa SARA MONTIEL

A história de uma artista célebre

apaixonada por um rapaz humilde

que desprezou o seu amor.

EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

L12

Telefone 48560

A FEIRA DA VIDA

A RAINHA VIRGEM

Cartaz dos Cinemas

CONDES

Telefone 325523

O MUNDO NO MEU BOLSO

Uma espantosa aventura em que cada

movimento estava limitado pelos pon-
teiros do relógio.

com Nadja Tiller — Peter Van Eyck

— Jean Servais

As 15.15 e 21.30

(M. 17 anos)

Grande êxito da di-
vertida comédia

IMPERIO

Telefone 555134

O POMBO QUE CONQUISTOU

ROMA

com Charlton Heston e Elsa Martinelli

Rodado em PANAVISION na capital

do amor...

EDEN

Telefone 320768

O FINAL DO JULGAMENTO

com Laurence Olivier, Simone Signoret

e a nova revelação Sarah Miles

Uma história real como a própria

vida.

As 15.30, 18.30

e 21.45

(Adultos M/17 anos)

2.ª SEMANA

ALVALADE

Telefone 763086

O mais tórrido realismo numa his-
tória poderosamente humana.

SÁBADO À NOITE

E DOMINGO DE MANHÃ

com Albert Finney—Chirley Anne Field

As 15 e 21.30

(M. 17 anos)

CASINO ESTORIL

Telefone 865037

CORRUPÇÃO

com Glenn Ford

SAO LUIZ

Telefone 327172

SÁBADO À NOITE

E DOMINGO DE MANHÃ

Uma história humana que nos ensina

a melhor compreender o amor e a

mulher.

com Albert Finney — Hylda Baker

As 15.15 e 18.45

(p. red.) e 21.30

(M. 17 anos)

O maior roubo

do século

MONUMENTAL

Telefone 555131

O ESPADACHIM DE SIENA

Fão empolgante e audacioso como

«SCARAMOUCHE».

Com Stewart Granger — Sylva Koscina

— Christine Kaufmann

As 15.15 e 21.30

(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Uma cavalgada de

duelos num mundo

de trações!

CAPITOLIO

Telefone 327493

Lutas e paixões sobre um fundo fan-
tástico de um reino incrível.

A RAINHA DAS AMAZONAS

Em complemento:

SE TE MEXES, MATO-TE

As 21 horas

(M. 17 anos)

TERRASSE

Telefone 320917

O ÚLTIMO PISTOLEIRO

OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA

As 21 horas

(M. 17 anos)

ROYAL

Telefone 865037

OS CANHÓIS

DE NAVARONE

AS MARAVILHAS DE WASHINGTON



O ministro da Marinha conversando com o embaixador da Alemanha e o dr. Strauss trocando impressões com o sr. almirante Robredo

O ministro da Marinha ofereceu hoje um almoço ao dr. Franz Strauss

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, ofereceu hoje, no Palácio-Hotel de Seteais, um almoço íntimo ao antigo ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Franz-Joseph Strauss que se encontra em Lisboa, em visita particular.

«Herr» Strauss, que aproveitou a oportunidade para admirar as belezas da região de Sintra, chegou a Seteais pouco depois das 13 horas, na companhia da esposa e do embaixador alemão e da esposa deste diplomata.

A entrada do palácio, foi afectuosamente cumprimentado pelo chefe do Estado-Maior da Armada,

UM PÁRA-QUEDISTA morto em combate em Angola

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em Angola, em consequência de ferimentos sofridos em combate, o soldado pára-quedista n.º 580/61, Manuel Maria dos Santos.

sr. almirante Armando de Robredo. Depois, ambos conversaram animadamente, na presença do embaixador germanico.

Minutos antes das 13 e 30, chegou o sr. almirante Fernando Quintanilha. Ao seu encontro dirigiu-se, logo, o antigo ministro alemão. Trocaram-se afectuosas saudações entre os dois homens publicos, recordando-se a visita que o ministro da Marinha fez a Alemanha, quando «herr» Strauss sobrava a pasta da Defesa daquele país.

Após breve conversação, dirigiram-se todos para uma das salas do palácio, onde foi servido o almoço, que decorreu em ambiente da maior cordialidade e de grande camaradagem.

Participaram no repasto, além do ministro Fernando Quintanilha e do seu convidado, a senhora de Strauss; o embaixador dr. Herbert Schaffarczyk, esposa e filha, «fraulein» Jutta; o almirante Armando Robredo e esposa; e o 1.º tenente Macedo Alvarenga, ajudante de campo do ministro da Marinha.

A GREVE DOS JORNAIS EM NOVA YORK ENTROU JÁ NA DÉCIMA SEMANA

NOVA YORK, 12. — Ascende a 280 milhões de dólares (soma equivalente a 8 120 000 contos) o prejuízo sofrido pela economia norte-americana em dez semanas durante as quais não foram publicados os principais diários de Nova York.

Até o fim da semana, devem somar 88,5 milhões de dólares (2 566 500 contos) as perdas registadas só na industria jornalística:

cinquenta milhões de dólares em anúncios e venda, 30 milhões em salários e bônus e 8,5 milhões na revenda.

A falta de jornais diários tem afectado profundamente a vida da cidade. O negócio registado o mês passado nos grandes armazéns populares foi oito por cento inferior ao do mês correspondente em 1961, sendo as baixas ainda mais pronunciadas nos oito armazéns mais importantes, em que chegaram a 15 por cento. Um gerente de um dos maiores estabelecimentos daquele género salienta que, por falta da publicidade adequada, cessou praticamente o serviço de vendas por encomenda postal.

A Câmara de Comércio de Nova York anuncia que, em várias empresas, perdeu-se já 30 por cento em receitas.

Uma firma comunicou que teve um prejuízo mensal de 100 mil dólares (2900 contos), o que corresponde a 90 por cento do normal.

A situação provocou despedimentos de pessoal nos grandes armazéns, nas firmas publicitárias e agências com actividades ligadas à imprensa, nas empresas de aproveitamento de papel usado e nas com-

panhias de distribuição de encomendas postais. Desceram 40 por cento as vendas de automóveis usados e 50 a 60 por cento a compra e venda de propriedades. Agências de publicidade perderam 25 por cento, ao passo que as mais modestas se viram obrigadas a suspender a actividade e a dispensar todo o seu pessoal. — (A. N. I.).

DIVERGENCIAS ENTRE OS DIRECTORES DOS JORNAIS PARECEM IMPEDIR O ÊXITO DAS NEGOCIAÇÕES

NOVA YORK, 12. — Elmer Brown, presidente do Sindicato dos Tipógrafos de Nova York que se encontram em greve há 66 dias declarou ontem que sómente as divergências entre os directores dos jornais têm impedido agora o êxito das negociações.

Os directores, afirmou Brown, não conseguiram ainda chegar a um acordo sobre uma contraproposta às reivindicações de salários formuladas pelos tipógrafos. Por sua vez, os directores abstiveram-se até agora de comentar essas declarações. — (F. P.).

VIDA POLÍTICA

Ministro do Interior

O sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho, governador civil de Vila Real, avistou-se esta manhã com o sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, para apreciação de assuntos de interesse para aquele distrito, de carácter político e administrativo.

Ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu hoje, ao meio-dia, no seu gabinete, o director-geral das Praças e Províncias Africanas Espanholas, sr. general José Díaz de Villegas, que esta tarde regressou a Madrid, por via aérea. A audiência, que se prolongou por cerca de meia hora, esteve também presente o sr. prof. Ibañez-Martín, embaixador de Espanha em Lisboa.

Ministro do Exército

O titular da pasta do Exército, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, visita amanhã, às 10 e 30, na companhia do subsecretário de Estado, sr. major João Pinheiro, a Escola Prática de Administração Militar, ao Lumiar.

Ministro da Marinha

O almirante Fernando de Quintanilha, titular da pasta da Marinha, recebeu hoje, no seu gabinete, os administradores da Refinaria do Ultramar (Companhia Senna Sugar) e o administrador da Radiotelevisão, eng. Luís Ataíde.

Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações e Previdência Social, sr. prof. Gonçalves de Proença, recebeu, no seu gabinete, o governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, que lhe foi expor alguns problemas de interesse para o distrito.

Chefe de gabinete do ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, escolheu para o cargo de chefe do seu gabinete o sr. dr. Nuno Ferreira, funcionário superior daquele departamento de Estado.

Governo Civil

O chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, recebeu esta tarde o presidente da Câmara Municipal de Mafra, sr. Adriano da Silva Figueiredo, com o qual apreciou vários assuntos que interessam à vida política e administrativa daquele concelho.

Sociedade Nacional de Belas-Artes

Reune-se amanhã a assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas-Artes, para apresentação de contas e eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1963-64.

SEPARATAS QUE ELUCIDAM

O IMPOSTO PROFISSIONAL 6\$00
APLICAÇÃO DE CAPITAIS 5\$00
LEGISLAÇÃO DE TRABALHO 8\$00

Todos os impressos e livros para estes decretos estão à venda na Papelaria Emilio Braga, Rua da Madalena, 42, e suas Filiais e Depositárias Rua Alexandre Herculano, 11-C e Av. de Roma, 10-E; Av. Duque de Loulé, 49 e Rua de Olivença, 6-A, Almada.

CUIDADO COM AS MULTAS QUE SÃO PESADAS

O «Endireita espinhela» surpreendido a dar «consulta» a doentes por meio do seu poder divinatório lamentou não adivinhar a presença da Polícia

Componentes da 1.ª brigada da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, sob a direcção do respectivo inspector, empenhados em importantes diligências sobre um caso de exercício ilegal de Medicina, surpreenderam, em flagrante delito, na povoação de Santa Rita, do concelho de Caldas da Rainha, Joaquim Ferreira, conhecido nas imediações por o «Endireita espinhela», a dar «consulta» a determinado indivíduo, que a Polícia identificou, o qual tinha já na algeibra a respectiva «receita». Apreendida esta, verificou-se ter sido ditada pelo Ferreira e escrita por uma sua filha, que assiste às «consultas», pois ele não sabe escrever.

No quarto contíguo ao «consultório», aguardavam a sua vez mais pessoas, as quais, em contacto com os investigadores, que tomaram por doentes, foram unânimes em afirmar, convictas, que o «senhor doutor» era muito entendido, perguntando uma senhora a filha, menor de tenra idade, se não era verdade encontrar-se melhor.

Numa busca efectuada a Polícia apreendeu uma série de receitas e muitas cartas vindas de vários pontos do País e até do Ultramar, solicitando conselhos sobre a «terapia» a aplicar na doença indicada e outras. Na maior parte, porém, davam conta ao Ferreira do resultado obtido após a aplicação por ele recomendada anteriormente.

A fim de dissimular a «clínica» no bom prédio que o homem habita e na qual não faltam televisão e telefone, encontrava-se um garrafão pendurado na fachada, inculcando a existência de um estabelecimento de vinhos. Porém, com grande surpresa para quem ali entrava havia apenas um pequeno barril e uns copos com aspecto de não serem utilizados.

Os doentes, alguns dos quais já desde há tempo lá recebiam «tratamento», descreveram à Polícia como decorriam as consultas anteriores. O Joaquim Ferreira sentava-se numa cadeira de encosto e, após o silêncio necessário para en-

trar em contacto com o seu inspirador designando-o pelo «guia António Ferreira», soltava sons guturais e passava, seguidamente, a transmitir o que aquele aconselhava.

Preso e interrogado, a princípio tentou convencer os investigadores da veracidade das suas comunicações com o Além, mas acabou por confessar que toda a sua actividade não passava de grosseira mistificação para ludibriar aqueles que o procuravam, convictos dos seus dotes sobrenaturais. E lamentou não poder de facto, adivinhar, pois, nesse caso, não só teria pressentido a presença dos investigadores, como também seria rico, pois compararia sempre o numero premiado na lotaria.

O Joaquim Ferreira, que já tem uma condenação por delito idêntico, foi apresentado ao tribunal das Caldas, onde lhe foi arbitrada caução de 20 000\$00.

Uma mulher burlou diversas serviços, que tiveram de adiar os seus casamentos

Foi enviado a tribunal, pela 8.ª Secção da Polícia Judiciária, um volumoso processo no qual é arguida Margarida da Silva ou Maria de Lourdes da Silva, de, em diversas datas do ano findo, ter recebido de várias senhoras, e, principalmente, de raparigas noivas, algumas dezenas de lençóis e outras peças dos enxovais que empenhou e não mais as devolveu. Em grande parte as vítimas são serviços que compraram tais artigos com muitos sacrifícios, na esperança de se casarem em breve o que não lhes foi possível, por terem de adiar o matrimónio em face do procedimento da arguida.

No mesmo processo figura a acusação de outro procedimento delituoso e que consistiu no recebimento de algumas máquinas de costura, em regime de experiência, que aquela igualmente empenhava, sem ter despendido a menor quantia na sua obtenção, a qual conseguia mediante a declinação de identidade e morada falsas, induzindo, assim, em erro as firmas vendedoras, que não podiam, por esse facto, exercer «controlo» na cedência das mesmas máquinas, a título de experiências. Todos estes objectos foram apreendidos.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PRÉDIOS VENDEM-SE

EM QUELUZ; 550 CONTOS: 12.633
Sem lojas, muito bem construído, composto de 3 pisos, 5 div., desp. e hall. Rende 34.320\$00. Isento.

NA GRAÇA; 800 CONTOS: 14.112
Bem servido de transportes, isento de contribuição por 6 anos, construção esmerada em cimento armado, entrada em mármore, c/ 3 pisos, 5 div., desp. e hall. Rende 40.000\$00.

AO ALTO DE S. JOÃO; 1.200 CONTOS: 13.949
Isento de contribuição por 6 anos, estrutura e acabamentos esmerados, composto de 4 pisos, 5 div., desp. Rende 72.480\$00.

EM CACILHAS; 1.400 CONTOS: 13.682
Novo, isento de contribuição por 6 anos, construção e acabamentos de 1.ª, composto de 5 pisos div. e eqs. 4 casas soalhadas amplas por hab. Rende 98.400\$00.

AO JARDIM ZOOLOGICO; 1.610 CONTOS: 13.818
Com eléctrico à porta, todo alugado, muito bem construído, composto de 4 pisos, boas div. por hab. Rende 105.240\$00. Isento 6 anos.

NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta.



A CONFIDENTE A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

FUNDADA HÁ 29 ANOS

ROSSIO, 3-2.º (Esq. da R. Augusta)
Telef. 369381/5/6 — LISBOA

INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?



Evite-as tomando Sais de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que dá alívio rápido nas indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça poderão ser atenuadas.

SAIS
DE FRUTOS

WEX



RK
comen-
or cento
sados e
e venda
e publi-
nto, ao
s se vi-
a acti-
o seu

E OS
JOR-
PEDIR
OCIA-

Elmer
ato dos
que se
dias de
s diver-
s jor-
rito das

vn, não
a um
propsta
forma-
ua vez,
té ago-
rações.

ad
entes

olícia

seu ins-
o «guia
sons gu-
nente, a
onilha

princípio
ligadores
munica-
bou por
activida-
ira mis-
eles que
os seus
amentou
ar, pois,
ressenti-
gadores,
ois com-
remiado

já tem
dêntico,
al das
da cau-

versas
e adiar

pela 8.
ia, um
l é ar-
u Maria
n diver-
recebi-
principa-
s, algu-
outras
penhou
m gran-
serviços
s com
ança de
ão lhes
adiar o
procedi-

gura a
ento de
recebi-
inas de
riência,
enhava,
r quan-
de iden-
tuzindo,
endado-
sse fac-
edência
tulo de
objectos

S
a ga-
ncia
A

GINA CENTRAL



Os estudantes durante a visita

Estudantes brasileiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica visitaram o Instituto Superior Técnico

São já tradicionais, no plano das actividades académicas, as visitas de estudo feitas aos grandes centros da cultura, da técnica ou do negócio. Nessas viagens de estudo, que todos os anos fazem os estudantes brasileiros finalistas do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, o nosso País ocupa sempre um lugar no itinerário, senão devido a razões técnicas pelo menos por razões sentimentais.

Os 40 rapazes que estão entre nós desde domingo, 20 alunos de electrónica e 20 de Aeronáutica, terminam aqui uma volta pela Europa na qual se incluiu a França, Inglaterra, Alemanha e Holanda.

Os visitantes, que se demoraram entre nós até domingo, visitaram esta manhã o Instituto Superior Técnico, que percorreram demoradamente, acompanhados pelo sr. prof. Varela Cid, que prestou aos professores brasileiros Oswaldo Fadigas e Etienne Cassagnol e aos alunos, todos os esclarecimentos sobre o funcionamento daquele estabelecimento de ensino.

De tarde os estudantes brasileiros percorreram a capital e jantaram no restaurante típico de Al-

fama, onde ouvirão cantar o fado. Amanhã, às 8 horas, partem para Coimbra onde visitarão a Universidade. Serão ali recebidos nas instalações académicas, em cuja cantina almoçarão. Seguir-se-á uma sessão de canções típicas portuguesas e, mais tarde, uma visita à Escola de Aviação. Deverão regressar a Lisboa ao fim da tarde.

SIMÕES MÜLLER na Tábua Rasa

O cenáculo literário e artístico Tábua Rasa terá hoje à noite, como convidado de honra, no seu habitual jantar, o poeta e escritor Adolfo Simões Müller.

A simpática sessão de homenagem, a efectuar na Casa do Alentejo, registará a presença dos srs. comendador Nogueira da Silva, eng.º Manuel Bivar, dr. Alvaro de Campos, Julio Cabral, presidente do cenáculo, etc.

O poeta Silva Tavares falará sobre a obra de Adolfo Simões Müller, e a declamadora D. Anita Patrício dirá alguns versos do homenageado.

Chega hoje à tarde outro barco com batata

O vapor «Lotte Skou» chega hoje ao Tejo, às 18 horas, com um carregamento de batata importada do Canadá (4600 toneladas) as quais só amanhã, durante a tarde, começarão a ser descarregadas, seguindo-se a distribuição, em parte pelos mercados e mercearias de Lisboa e em parte pelos arredores e por algumas povoações do Norte, sob a orientação da Junta Nacional das Frutas.

Em fins desta semana é esperado outro barco com batata.

Os E. U. A. projectam estabelecer na Lua «uma grande base»

WASHINGTON, 12.—Os Estados Unidos pensam estabelecer «uma grande base mais ou menos permanente na Lua» e enviar para aquele planeta e para Marte «missões de desembarque» — declarou ontem o dr. Dryden, director-adjunto da N. A. S. A., na inauguração de uma «conferência de projectos e programas» dessa administração.

Desenvolvendo o tema, o dr. Dryden previu o primeiro desembarque de americanos na Lua para antes de 1970, prognóstico oficial do Governo americano.

Dryden, convidou depois a indústria americana a submeter sem demora à N. A. S. A. sugestões relativas à exploração cósmica para além do primeiro desembarque de astronautas americanos na Lua, «porque», acentuou, «a N. A. S. A. tomará necessariamente, até ao próximo Outono, uma decisão relativa às disposições preliminares de aperfeiçoamento do material ligado com um ou diversos projectos dessa ordem».

O dr. Dryden recordou seguidamente o «calendário» dos programas espaciais dos Estados Unidos até 1965. Esse calendário prevê, nomeadamente:

— Em 1964: Descida suave na

Lua de instrumentos científicos e reconhecimento de Marte por um veículo sem piloto. No mesmo ano, primeira demonstração do «rendez-vous» orbital do projecto «Gemini».

Em 1965: Lançamento de um «observatório astronómico orbital».

O PROGRAMA «GULLIVER» SERÁ DEDICADO À PROCURA DE VIDA NO UNIVERSO

Na «conferência de projectos e programas» foram também assinados, ontem, os seguintes pontos:

1) A procura de vida no universo interplanetário será efectuada através do programa «Gulliver». Um laboratório espacial medirá o óxido de carbono radioactivo libertado pelos organismos — se os encontrar — recolhidos por meio de uma «fita adesiva».

2) A N. A. S. A. estuda actualmente a possibilidade de modificar uma cabina «Gemini» ou «Apollo» de modo a permitir-lhe gravitar durante mais de três meses numa órbita terrestre. Ver-se-ia, então, se os passageiros humanos podem tolerar o estado de imponderabilidade de decorrer de viagens interplanetárias muito longas.

PENSA-SE JÁ NA EXPLORAÇÃO DE JUPITER, SATURNO E PLUTÃO

Foi, pela primeira vez, feita alusão aos projectos americanos relativos à investigação de formas de vida em Jupiter, Saturno e Plutão. No decorrer da década dos setenta, revelou o professor C. G. Nicks, director dos programas lunares e planetários da N. A. S. A., veículos sem piloto efectuarão viagens a essas planetas. A propulsão nuclear será, sem dúvida, utilizada para assegurar o êxito dessas missões. Diversos centros espaciais dos Estados Unidos estudam já o assunto mas falta resolver um problema: o da esterilização do veículo, a fim de evitar a contaminação desses planetas longínquos.

O PERIGO PARA OS ASTRONAUTAS DERIVADO DAS ERUPÇÕES SOLARES

Um astronauta cuja cabina não se encontrasse especialmente protegida contra as radiações receberia no espaço exterior «uma dose mortal» na hora seguinte a uma erupção solar — momento em que atingem a intensidade máxima.

E o que revelam as experiências efectuadas pelo satélite americano «Explorador 12» e cujo resultado foi exposto pelo director dos programas geofísicos e astronómicos da N. A. S. A., o dr. John Maugle, falando perante 3000 representantes da indústria americana convidados para a «conferência dos projectos e programas».

O dr. Maugle salientou, contudo, que é possível dotar a cabina «Apollo» dos futuros exploradores americanos da Lua com uma blindagem suficiente para reduzir a um nível tolerável a dose de radiações emitida imediatamente a seguir a uma erupção solar. — (F. P.).

Novo nome do Dango: Belém do Huambo

LUANDA, 12. — Passa a denominar-se Belém do Huambo a povoação do Dango, do concelho do Huambo, segundo portaria governamental publicada para satisfação dos pedidos formulados pela população daquela localidade — (A. N. I.).

ACABA DE SAIR

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA

pelo DR. FRANCISCO P. MOURA

2.ª EDIÇÃO

REVISTA E ACTUALIZADA

1 vol. 60\$00

CLÁSSICA EDITORA

P dos Restauradores, 17 LISBOA

A Europa de de Gaulle—2

O problema fundamental do nosso tempo, que a controvérsia suscitada pela conferência de Imprensa de 14 de Janeiro subitamente iluminou, é o do direito à independência nacional com os seus atributos tradicionais, numa época em que a guerra deixou de ser uma forma de fazer política e as alianças militares acarretam a saturação dos seus membros menores. «A divergência irreconciliável», escreveu Walter Lippmann, que afastou dos Estados Unidos a França, primeiro, o Canadá depois, e abalou os alicerces da Aliança Atlântica, resulta de não se ter encontrado maneira de conciliar o monopólio nuclear americano com o direito à soberania nacional dos nossos aliados. Esses conceitos são irreconciliáveis enquanto o primeiro impedir que a segunda se exerça efectivamente. Tal é o fundo do drama que está a representar-se, a cujo início assistimos e cujo epílogo ninguém se atreve a prever.

Se de Gaulle procurasse apenas a satisfação das suas ambições ou do seu orgulho, se visasse exclusivamente o objectivo ilusório de restabelecer, depois da derrota na segunda conflagração mundial e da perda do seu império ultramarino, a hegemonia da França na Europa de Carlos Magno, se no debate em que a sua figura avulta estivesse em causa o propósito de imitar Luís XIV ou caricaturar Napoleão III, o sismo que provocou não se teria produzido e ele continuaria a ser um tema inesgotável de caricaturistas e autores de versos ligeiros. Esse resultado conseguir-se-ia tanto mais facilmente quanto os seus métodos e vocabulário são de molde a gerar hostilidade e desconfiança nos que pretendem atrair ou lisonjear; Não haveria, nesse caso, explicação para a segurança com que percorre o caminho que escolheu e para a perturbação patente no campo dos que desafiou com arrogância.

A explicação encontra-se na instintiva reacção dos povos da Europa Ocidental a aceitarem um destino que os priva da missão que reivindicam como título de honra, no passado, e de sobrevivência, no futuro. Ninguém entende que um homem da sua condição e experiência se lançasse numa aventura, aparentemente votada a malogro, se no seu espírito não bruxuleasse a chama de uma esperança alimentada pela sua obstinação e pertinácia. Ultrapassada a casa dos setenta, é com o tempo que ele conta e os obstáculos cuja magnitude não ignora são, aos seus olhos, pormenores de pouca monta no contexto grandioso em que se move. Uma nação não é verdadeiramente independente quando não dispõe dos meios de garantir a sua segurança, isto é, de fazer valer a sua independência se esta for atacada ou contestada por estranhos. Esta verdade irrecusável que de

C. F.

(Continua na 8.ª página)

O eng. Carlos Abecasis vai ao Ultramar em missão de serviço

Seguiu esta tarde para o Ultramar, num avião da TAP, o presidente da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, sr. eng.º Carlos Krus Abecasis que, em missão de serviço, vai visitar as províncias de Angola e Moçambique.

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos, entre outras individualidades, os srs. drs. Nuno Ferreira, chefe do gabinete do ministro do Ultramar, e António da Fonseca e António Ramalho, em nome dos subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos, respectivamente.

COMANDOS NAVAIS

Foram nomeados: director do Serviço do Pessoal, o comodoro Frederico Cruz; e comandantes do Corpo de Marinheiros, o capitão-de-mar-e-guerra Pedro Correia de Barros, e da fragata «Diogo Gomes», o capitão-de-fragata João Pereira Crespo.

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em Lisboa, arredores e provincia de 20, 50, 100 contos e outras quantias superiores. Prazo ilimitado. Facilita-se amortizações. Juro da lei.

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3, 2.º

Telefs. 369384/5/6

GIBRALTAR SECRETO

(Continuação da 1.ª página)

chedo, sem contar ainda, com os gibraltarrinos que fizeram o seu serviço militar dentro deste extraordinário e já lendário labirinto.

O arranjo deste austero rochedo, cuja silhueta evoca uma lamina de faca, deixa perplexo todo aquele que, pouco a pouco, penetra os seus mistérios. O conjunto constitui uma complexa arma de guerra, compreendendo defesas, no ar, mar e terra.

Franqueada a fronteira, uma enorme barragem corta a estrada. E o turista fica surpreendido por ver, a dez metros de acapota do seu automóvel, pousar um grande quadrimotor. Levanta-se a barreira e, atravessando a pista de aterragem, entra-se na cidade. Ai, onde antes se encontravam apenas mar e escombros, vê-se hoje uma vasta pista de voo, construída pelo oceano dentro, no sentido do estreito.

Cada pedra arrancada ao rochedo e cada camião de cascalho contribuiu para a construção desta longa fita, que se estende na direcção do Ceuta.

O empreendimento, tão sã giganteco e foi levado a cabo, graças à energia dos homens e dos engenhos ingleses, e também à vontade de fazer de Gibraltar um bastião potente, segundo os progressos da estratégia moderna. Actualmente, a pista é ainda muito curta para receber os bombardeiros a reacção. No entanto, estão a conquistar-se mais alguns metros ao mar, necessários para o prolongamento da pista de aterragem. Camiões basculantes andam num constante vaivém. Dentro de pouco tempo, a base aérea de Gibraltar satisfará todas as exigências modernas.

Ultrapassado o campo de aviação, um «sentido obrigatório» faz seguir ao longo de uma muralha de cimento armado, sem qualquer saída. Só no fim da avenida é que se encontra uma pesada porta blindada, com o letrero: «Royal Navy».

É preciso subir por estradas sinuosas, que escalam as encostas verticais do rochedo, para desco-

brir, em detalhe, o conjunto das instalações portuárias.

Um habitante de Gibraltar, muito bem informado, acompanhou-me nesta visita e fez-me uma brilhante demonstração do valor do porto e modernismo do seu equipamento. Olhando para o Atlântico, no extremo direito um longo cais abriga grandes paquetes de linha. Ao centro, situa-se o porto de guerra («Dock Yards»), bem construído e protegido, parecendo um vasto lago de água calma e deserta, com a excepção de três estranhos barcos, que parecem calças de cartão pousadas no mar. Um engenhoso sistema de telas dissimula à vista a ponte e equipamento destes navios. E a construção, permanentemente ancorados no centro da baía.

Os russos utilizam este sistema de camuflagem, durante as manobras militares, para esconder as rampas de lançamento de mísseis.

O nosso amável guia explicou-nos que a frota se encontrava em exercícios ao largo, justificando assim a tranquila aparência do porto. Indica-nos três longas «aperturas» escuras na extremidade do cais. O binóculo revela-nos três espécies de grandes piscinas, com as águas a diferente nível.

Uma longa fila de hangares, oficinas, gruas e outros engenhos completam o conjunto de uma formação lógica e ordenada.

Um rochedo invulnerável

Um amareco salta, atrás de nós, uma pequena mata de loureiros e põe termo às nossas observações.

Neste momento, instamos desejo de descobrir o que os olhos não conseguem: os famosos subterrâneos.

O fim principal desta base consiste, no entanto, numa defesa estática do estreito, transformando Gibraltar num muro infranqueável. É, antes, de mais, o ferrolho do Mediterrâneo, graças ao potencial de fogo, a partir do rochedo, as defesas armadas, anexas e suplementares.

Dois factores geológicos fazem desta aréstringa um ponto estratégico de grande interesse. Por um

lado, há que contar com a sua posição avançada no estreito: parece, realmente, que as costas marroquinas ficam ao alcance de um tiro de carabina, apesar dos catorze quilómetros que separam os dois lados do estreito.

Por outro lado, a forma laminar do rochedo dá-lhe, naturalmente, uma certa invulnerabilidade. Durante a última guerra, nenhuma bomba conseguiu atingir Gibraltar, tendo caído, todas elas, em Algeiras e La Línea. Por isso, a Itália está ainda a pagar à Espanha os danos de guerra causados por essas bombas.

Dado que os bombardeiros têm que efectuar o lançamento de bombas de grande altitude, pois a defesa anti-aérea destrói um ataque a baixa altura, os projecteis nunca conseguem atingir um perímetro tão exiguo. Assim aconteceu já, na última grande guerra.

Mas é o rochedo a peça mestra desta defesa. Partido e furado em todos os sentidos e alturas, quaranta quilómetros de corredores constituem uma completa rede interior de comunicações.

Nestes tentaculares corredores, pode organizarse uma perfeita vida subterrânea. É por eles que se tem acesso a um ultra-moderno hospital militar, talhado também na rocha, e a todas as peças de artilharia. Cada parede e cada encosta está furada com dezenas de buracos quadrados. Atrás, abrigam-se potentes canhões, que têm sob as suas miras de fogo o estreito e, bem mais, para lá dele, o território marroquino.

A cintura superior compõe-se de peças de marinha de calibre potente. A inferior tem canhões de porte médio. E, por toda a parte podem adivinhar-se centenas de peças anti-aéreas. Todas elas são alimentadas automaticamente, por meio de elevadores eléctricos e apontadas graças a telémetros electrónicos comandados por radar.

Conjunto notável, inacessível aos olhos e aos ataques, fruto de um autêntico trabalho de formigueiro, há vinte anos que é a base mais inexpugnável do Mundo, a

O mais sério problema de Gibraltar é o seu abastecimento de água doce. Mas foi resolvido da forma mais surpreendente e engenhosa. Grandes superfícies do rochedo foram recobertas com chapas onduladas sobre as quais se lançou uma fina camada de cimento. Cada gota de chuva que cai nessas paredes junta-se em cedeiras que convergem em pequenos canais. Estes desaparecem na rocha. «Dentro», uma destilaria subterrânea trata a água e envia-a para cisternas, que a armazenam e distribuem por todos os pontos de Gibraltar. Ao fim de vários anos, as necessidades de água doce dos gibraltarrinos ficam asseguradas por este processo. Da mesma forma, todas as casas particulares dos residentes britânicos estão dotadas com este sistema de armazenamento de água, possuindo reservatórios nas caves.

Devo acrescentar que se encontra no seio do rochedo um «stock» de víveres que chega para um ano, sendo renovado constantemente.

Tudo está previsto, como se verificaria. Seria difícil desalojar estes trogloditas dos tempos modernos se, um dia, fossem atacados, pois fechar-se-iam na sua infernal máquina de guerra.

NOVA MESA administrativa da Misericórdia de Penafiel

PENAFIEL, 12. — Foi empossada a mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta vila, eleita para o triénio de 1963-65.

Além do presidente da assembleia geral, sr. dr. Fernando Cochofel, usaram da palavra os srs. Roberto Guedes, dr. Rocha Reis, director clínico, e o novo provedor, prof. dr. António de Sousa Pereira, que prometeu a melhor boa vontade no desempenho das suas funções. Para isso, disse contar com a leal colaboração de todos os que trabalham naquela instituição.

Assistiram ao acto diversas senhoras e figuras gradas da cidade e do concelho.

A Europa de de Gaulle

Continuação da página central

Gaulle proclamou ando no Ocidente oculta há quinze anos por sofismas grosseiros e mentiras intoleráveis, que o seu gesto relegou para o museu das contrafacções com que se constroem as lendas antes de se escrever a história.

A guerra fria e a cruzada anticomunista, as doutrinas estratégicas do dissuasor nuclear e das represálias nucleares, as fórmulas políticas da libertação dos satélites (soviéticos) e da reunificação da Alemanha por eleições livres, a diplomacia à beira do abismo e as suas arriscadas exibições estavam desacreditadas pelo uso e feita a prova da sua inanidade. Mas subsistiam, como mortos insulados ou fantasmas delirantes, empastando a vida internacional e impedindo a sua clarificação. O Ocidente, entendendo-se por esta expressão a parte do Mundo que geograficamente se situa entre o Elba e a Califórnia, era como um corpo imobilizado e envolto num sudário de ficções que lhe tolham os movimentos e paralisavam os reflexos. Um calão soporífero, corrente nos comunicados oficiais e textos oficiais, conservava-o na sua monstruosidade obsoleta e na sua inviabilidade patente.

O dramático abalo de Cuba e a insistência dos comparsas das Bahamas, o primeiro pondo a nu as contradições insanáveis da Aliança Atlântica, a segunda mostrando a intenção de prolongar uma situação absurda, foram os factores determinantes da explosão degaullista, cujos efeitos começaram a fazer-se sentir e certamente se prolongarão nos meses e mesmo nos anos mais próximos.

C. F.

EM QUALQUER EMPRESA PEQUENA OU GRANDE

HÁ NECESSIDADE DE TIRAR CÓPIAS!

A NOVA COPIADORA KODAK

Verifax

RESOLVE ESTE PROBLEMA COM
RAPIDEZ, FACILIDADE E ECONOMIA

FAZ CÓPIAS SECAS
NUM MINUTO
POR ALGUNS TOSTÕES
LEVE, COMPACTA, SIMPLES

PEÇA AINDA HOJE
UMA DEMONSTRAÇÃO NO SEU ESCRITÓRIO
SEM QUALQUER COMPROMISSO

BASTA TELEFONAR À **Kodak** LISBOA: 370101/03/04
PORTO: 34696

KODAK PORTUGUESA, LIMITED

VIDA MUSICAL

(Continuação da 3.ª página)

uma garra leonina; e Engene Reuchsel integrou-se visivelmente nesta tradição, inclinando-se sobre o teclado com uma transbordante paixão de conhecedor dos segredos do sobredito e do dramatismo espectacular do pianista que foi o artista mais generoso do Mundo. Mas as sonoridades provocadas pela sua técnica possante talvez se equilibrariam melhor num teatro do que numa sala de dimensões modestas, tanto mais que Engene Reuchsel transforma um pouco em peças de concurso a «Fantasia e Fuga sobre o nome de Bach», o «Estado transcendente «Apassionata», a 12.ª Rapsódia; e não toma em conta senão muito espaçadamente a necessidade de variar as gradações. Acontece, noutro aspecto, não estamos de acordo com uma ou outra acentuação. Uma certa desigualdade de realização é talvez motivada por um excesso de emotividade pessoal, também. Mas que Engene Reuchsel também dá margem ao sonho, se não o manifestou, precisamente, no «Sonho de Amor», provou-o em «O Lago de Wallenstadt»; na «Canzonetta del Salvatore Rosa» já tínhamos deparado com um intérprete da melhor estirpe, atingindo o mais alto nível na maravilhosa execução de «A Caca», de Paganini-Liszt (em extra, como o «Sonho de Amor»).

FRANCINE BENOIT

Curso de Musica Antiga

Continuando uma iniciativa que

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Reveries Desportivos* — A's 15 e 21 e 30: «Duas semanas noutra cidade» (17 anos). QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 30: «A torto e a direito» e «Traição no deserto» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Casaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932185); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931139).

QUELUZ — *Caravela* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zetor* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Samões* — Rua Heliódoro Selgado, 26, Estefânia (Tel. 980822).

S. PEDRO DE SINTRA — *Vozes* — Rua da Igreja, 980156).

BURACA — *Voz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Quinta* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

Um «mayor» inglês faz o elogio da nossa política ultramarina

LOURENÇO MARQUES, 12.—Viajando a bordo do paquete «Kenya Castle», esteve em Lourenço Marques, o «Mayor» da cidade inglesa de Huddersfield, no condado de Yorkshire, Alderman Norman Day.

Depois de referir as suas impressões de viagem, o «Mayor» de Huddersfield, acrescentou:

«Esta experiência e do que me foi dado ver, e vi tudo quanto quis, posso afirmar que regresso à Inglaterra firmemente convencido com a vossa acertada política de fraternidade de raças. Serel, por isso, na Inglaterra, mais um amigo vosso e um paladino da vossa justa causa. A grande tragédia dos nossos dias em África tem sido, de facto, a concessão prematura de independências a territórios ainda não preparados para tal. Isso mesmo me foi dado observar em Dar-es-Salaam».—(L.).

A VILA DO CHINDE está isolada devido a inundações

QUELIMANE, 12.—Agravou-se a situação devido às chuvas ininterruptas que assolam esta região. O aeródromo de Chinde foi encerrado à navegação. Continuam interrompidas as comunicações, telefónicas e terrestres. É dramática a situação naquela vila, a qual está completamente isolada. — (L.).

O TEJO SOBE EM SANTARÉM

SANTARÉM, 12.—Vento e chuva têm fustigado esta cidade nas últimas horas.

O nível do Tejo, embora diminuiu entre Vila Velha de Ródão e a Barquinha, aumentou, no entanto, na Ribeira de Santarém: 6 horas — 6 m 36; 9 — 6,40; e 12 — 6,41. O dique das ólias foi galgado ontem à tarde, e o de El-Rei continua submerso.

A estrada Azinhaga-Golegã já se encontra interceptada pela cheia.

Os prejuízos, na lavoura, são avultados.

O rio Sorraia aumentou de volume

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 12.—Devido às últimas chuvas, o caudal do Sorraia voltou a aumentar de volume. Não se registaram, por enquanto, novas inundações.

Acção psico-social das Forças Armadas em Angola

De colaboração com o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, dependente do Secretariado da Defesa Nacional, uma equipa de filmagem da Radiotelevisão Portuguesa realizou recentemente em Angola, uma série de documentários que testemunham a acção psico-social conduzida, naquela Província, pelas Forças Armadas e a obra de fomento económico ali em curso, com a participação das populações civis, nativas e europeias.

Os seis documentários que constituem a referida série, realizados por Heider Mendes, com texto de Neves da Costa e fotografia de Seras Fernandes, vão ser apresentados a partir de amanhã, na R. T. P., fazendo-se a sua projecção diariamente a partir das 20 e 50. As filmagens decorreram na Serra do Uíge, na zona do Caxito, na fronteira do Congo e em Malange, em Nova Lisboa, e nas margens do Rio Chiloango, em Cabinda.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O semanário português «O Lavrador» teve a amabilidade de transcrever, dando-lhe a sua concordância, a «Nota do Dia» em que nos ocupávamos do problema alimentar com o título «Primum vivere». Os nossos agradecimentos.

INCÊNDIO EM ARMAZÉNS DE VINHOS

Incêndio em armazéns de vinhos

PORTO, 12 — Esta manhã, manifestou-se incêndio nos armazéns de vinho do Porto da firma Huntroop, na Rua de Serpa Pinto, 339, em Gaia, que tomou grandes proporções e destruiu quase por completo o edifício.

O fogo deve ter sido originado por alguma ruptura no cano de tização de ar da estufa, que se encontra instalada no escritório daqueles armazéns e que durante toda a noite fica a funcionar.

Hoje de manhã, ao abrir das portas, com a entrada de ar, o fogo tomou imediatamente grandes proporções.

Foi então reclamada a presença dos bombeiros mas, antes de chegarem aqueles o próprio pessoal da firma iniciou o combate ao sinistro, tendo nessa altura ficado ferido o trabalhador Gaspar Pereira Osório, de 43 anos, que recebeu tratamento no hospital de Santo António, com a chegada de quase todas as corporações do concelho foram montadas várias agulhetas, com as quais se procurou extinguir as chamas. Mesmo assim, a vasta área do escritório ardeu totalmente bem como o arquivo, mobiliário e importantes documentos. Também o armazém que se encontra instalado nos «baixos» do velho edifício foi ligeiramente atingido. Contudo, os prejuízos ali verificados devem-se mais à água lançada pelas agulhetas dado que ali se encontravam cerca de 250 pipas de vinho do Porto, perfazendo 1250 litros daquela bebida, que em parte deve ficar adulterada. Os prejuízos são avultados mas estão cobertos pelo seguro.

Dirigiu os trabalhos de extinção do sinistro o capitão Américo Trindade, comandante dos Bombeiros Municipais de Gaia.

Não tirou as pragas mas levou-lhe o ouro...

No passado dia 30 de Janeiro a sr.ª D. Adelaide Augusta de Castro, residente na Rua Tristão da Cunha, 281, foi abordada por uma cigana que, depois de prolongada conversa se propôs tirar-lhe «as pragas» do corpo. Para isso, porém, era necessário guardá-lhe todo o ouro numa saca para desse modo afugentar os «espíritos malignos». Convencida com os argumentos da cigana, aquela «mora seguiu o conselho. Passados dias, ao abrir a saca, a sr.ª D. Adelaide verificou que em vez de ouro só ali se encontravam papéis velhos misturados com objectos sem valor.

Participou o caso à P. S. J.

O 5.º aniversário da Associação dos Cegos do Norte de Portugal

A benemerita Associação dos Cegos do Norte de Portugal celebra o seu 5.º aniversário com o seguinte programa: depois de amanhã, às 21 e 30: sessão solene no salão nobre do Clube Penianos Português, para a entrega de diplomas aos sócios honorários, sr. drs. Henrique Martins do Carvalho, antigo ministro da Saúde, e Ehsio Oliveira Alves Pimenta, ex-governador civil do Porto, as Fundações Gulbenkian, Raquel e Martin Sain e ao sr. prof. José Albuquerque e Castro; no domingo, às 16 horas: reunião das senhoras beneméritas da instituição no restaurante do Clube Penianos, onde lhes será servido um chá; na segunda-feira, às 21 e 30: no salão nobre do referido clube, conferência pelo sr. dr. José Vargues dos Santos Pessegueiro antigo presidente da direcção e actual componente do conselho tifológico da A. C. N. P. Nesta primeira sessão será debatido o tema «O Ensino dos Cegos», seguindo-se outra em 4 de Março, para a discussão do tema «Escolas de formação do pessoal docente».

ASSEMBLEIA GERAL do Banco Comercial de Angola

Realizou-se esta tarde a assembleia geral do Banco Comercial de Angola para apreciar o relatório e as contas da direcção relativos ao exercício de 1962. Presidia o dr. Augusto de Castro e o sr. Artur Cupertino de Miranda, presidente do Conselho de Administração, proferiu uma exposição em que focou os principais aspectos económicos e financeiros do ano que passou, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento do Ultramar Português e à actividade do estabelecimento de crédito.

A benemerita instituição distribuiu circulares para angariar novos sócios, que têm tido o melhor e mais largo acolhimento.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 21 e 30: «Lisboa à noite» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30: «A sombra da ravina» e «Falar verdade a mentir» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem que matou Liberty Valance» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: A revista «Põe-te a pau!» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Adorável Julia» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Enfermeira para todo o serviço» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Uma aventura em Marselha» e «As diabólicas» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O processo Nina B.» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Cantinfrias, o analfabeto» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O espadachim» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Mar Báltico» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Cartelas de luxo» (17 anos).
FELIO DINIS — As 21 e 30: «Os pendurais» (17 anos).

Conferência Europeia de Aviação Civil

Para participar numa reunião de conselho da Conferência Europeia de Aviação Civil, a efectuar em Paris, seguiu esta manhã no avião da TAP, para aquela cidade, o eng.º Vitor Veres, director-geral da Aeronautica Civil. Trata-se de uma reunião entre o presidente e os vice-presidentes daquele conselho de que Portugal faz parte na qualidade de vice-presidente. O eng.º sr. Vitor Veres regressa a Lisboa na próxima quinta-feira.

União de Grémios de Lojistas

Reuniram-se depois de amanhã, pelas 15 horas, no salão nobre da União de Grémios de Lojistas, a cerimónia da posse dos novos órgãos directivos deste organismo para o período de 1963-65.

PROBLEMAS da economia portuguesa

A próxima sessão do Centro Nacional de Cultura, amanhã, às 21 e 45, inclui o comentário a uma apreciação externa da economia portuguesa, pelo sr. dr. A. da Cunha Gamela.

SINTRA + Maria de Deus Lopes (Hotel Nunes) FALECEU

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Rodrigo Lopes Alves, esposa, filhos e netas, Henrique Andrade Lopes, António Lopes Alves, esposa e filho, José Jacinto, filhos, genro e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, do Largo Rainha D. Amélia, n.º 42, para jazigo de família no cemitério de S. Marçal.

AGENCIA MELO

Diário de Lisboa

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria de Deus Lopes

Faleceu em Sintra a sr.ª D. Maria de Deus Lopes, mãe dos actuais proprietários do Hotel Nunes, daquela vila. O funeral realizou-se amanhã, às 15 e 30, do Largo da Rainha D. Amélia, n.º 42, em Sintra, para jazigo de família no cemitério de S. Marçal.

Joaquim Sebastião de Almeida

CASTRO DAIRE, 12.—Faleceu o sr. Joaquim Sebastião de Almeida, de 99 anos, viúvo, da povoação de Fareja. Era o homem mais velho deste concelho. O funeral realizou-se no cemitério desta vila.

FUNERAIS

Dr. António Agueda Ferreira

Electuou-se ontem, de sua casa para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. dr. António Agueda Ferreira.

O ilustre extinto representou o País em várias reuniões de carácter internacional, onde se debateram problemas de veterinária, actividade que tanto dignificou.

Ao sr. dr. António Agueda Ferreira se deve o Laboratório Central de Patologia Veterinária, actualmente Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

Compareceram no funeral, entre outras individualidades, representantes do director da Escola Superior de Medicina Veterinária, o director-geral dos Serviços Pecuários, o presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, além de inúmeros amigos e colegas do falecido. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Martins.

SUFRÁGIOS

Dr. Manuel Valente

Por iniciativa da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, o sr. bispo de Tiava, seu assistente geral celebrará, amanhã, às 18 e 30, na igreja de S. Domingos, missa do 30.º dia em sufrágio da alma do dr. Manuel da Rocha dos Reis Valente que, à data do seu falecimento, desempenhava, com singular zelo apostólico, as funções de presidente geral daquela Junta.

Estão convidados a participar activamente neste sufrágio, pela assistência a missa e pela recepção da comunhão, todos os dirigentes e filiados dos diversos organismos da Acção Católica, nomeadamente, os do meio universitário juvenil.

D. Maria Melita Gonzaga de Melo Osório de Castro (Viscondessa do Cercal)

Mandada celebrar por seus filhos, coronel João Hierulano de Melo e Moura, D. Melita Ludovina de Melo e Moura, D. Olga Maria de Melo e Moura e dr. Jerónimo de Melo Osório de Castro, reza-se missa, amanhã, às 12 e 15, na igreja dos Martíres, por alma da sr.ª D. Maria Melita Gonzaga de Melo Osório de Castro (viscondessa do Cercal).

D. Matilde Maria de Almeida Grandela

Por alma da sr.ª D. Matilde Maria de Almeida Grandela e mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, missa, às 12 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada.

D. Sara da Conceição Cris Barata

Sua família manda celebrar missa de 7.º dia, pelo eterno descanso da sr.ª D. Sara da Conceição Cris Barata, amanhã, dia 13, às 19 horas, na igreja dos Martíres (ao Chado).

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Mais de 6 milhões de passageiros foram transportados no ano de 1962 pelos Serviços Municipalizados do Barreiro

Grande vila é a do Barreiro: 8000 trabalhadores na Companhia União Fabril, 1300 nos caminhões de ferro, 1000 noutras actividades! Que valores económicos se encerram nessa incomparável terra, em que o melhor índice do nível de vida está na existência de mais de 1000 automóveis ligeiros de propriedade particular! Grande urbe — podemos já dizer, pondo os olhos na circulação de veículos por essas ruas, onde todo o cuidado é pouco para evitar o acidente.

A este desenvolvimento, que parece imparável, corresponde, como não podia deixar de ser, um aumento de tráfego urbano de passageiros, a cargo dos Transportes Colectivos Municipalizados. Enquanto em 1961 foram transportados pelos autocarros da Câmara 5 848 869 passageiros, em 1962 esse número subiu para 6 331 836. A receita bruta diária foi de 12 contos.

HOMENAGEM A TRÊS PROPRIETÁRIOS no Rossio ao Sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 12. — Efectuou-se nesta localidade, durante um almoço, significativa homenagem aos irmãos Ernesto, João e Mário Lourenço Estrada, promovida por um grupo de amigos em agradecimento pelo magnífico bloco de construções com que dotaram o Rossio ao Sul do Tejo, com dezenas de habitações, muitos estabelecimentos, um colégio, um cinema, um café-restaurant e uma pensão, que honra a indústria hoteleira da região. Participaram na homenagem, cerca de 150 pessoas, incluindo as autoridades locais e concelhias, e usaram da palavra diversos oradores, que salientaram a dedicação dos três irmãos, que preferiram beneficiar esta localidade, em vez de procurar melhor colocação para os seus capitais.

Agradeceu o sr. Ernesto Estrada, em seu nome e no de seus irmãos, afirmando que nada tinham que lhes agradecer, mas uma vez que assim pensavam, aceitavam a homenagem, mas endereçando-a a seu falecido pai que foi o iniciador da obra e da qual os filhos tinham sido modestos continuadores.

Menor desaparecido de casa dos pais

De casa dos pais, Rua Guerra Junqueiro, 59-3.º-Esq.º, na Amadora, desapareceu em 28 de Janeiro findo, o menor Carlos Reinaldo Pereira dos Santos, de 15 anos. Vestia fato esverdeado, camisa branca e samarra com gola de pele de raposa.

Quem souber do seu paradeiro deve informar a Polícia Judiciária, por intermédio do agente Anciães, na Secção Central.

A lavoura de Coruche vai perpetuar a memória de um dirigente gremial

CORUCHE, 12. — Por iniciativa do Grémio da Lavoura deste concelho, vai ser erigido nesta vila um busto de António Feliciano Branco Teixeira, que foi excepcionalmente dedicado a esta terra e que durante 20 anos exerceu o cargo de presidente daquele grémio.

Foi nomeada uma comissão para levar a efeito a iniciativa.

EM TRÊS LINHAS

O prof. António Pereira Forjaz foi nomeado vogal do conselho da Ordem da Instrução Pública.

O Governo-Geral de Moçambique foi autorizado a organizar o quadro do pessoal da Cadeia Central de Lourenço Marques e dos campos de trabalho que instituir, com a facultade de os organizar quando se mostrar conveniente.

Foi autorizada a importação, sob regime de drabague, de tripas em bruto ou raspadas e salgadas, com destino à exportação.

A comissão de verificação de poderes da Câmara Corporativa julgou válidos para todos os efeitos os poderes do dr. Adelino da Palma Carlos, que continua a fazer parte da secção XII — Interesses de ordem administrativa (3.ª subsecção — Justiça), da mesma Câmara para o triénio 1963-1965.



VITOR SILVA

UM PORTUGUÊS ficou em 1.º lugar numa competição de artes gráficas realizada em Londres

Foi atribuída uma honrosa recompensa ao artista português de artes gráficas, sr. Vitor Silva, bolsista da Fundação Gulbenkian no London College of Printing.

Mestre da Escola António Arroio, de Lisboa, Vitor Silva foi seleccionado pela direcção da referida escola, onde se encontra há meses, para a representar, juntamente com mais quatro colegas, numa competição internacional de publicidade gráfica organizada pela Layton Student Awards, dependente da grande empresa de artes gráficas, Layton, Limited. A competição, ganha o ano passado pelo Royal College of Art, teve, este ano, a participação de 120 trabalhos de 29 escolas de arte europeias; 17 inglesas e 12 de vários países, como Suíça, Austria, Alemanha, Dinamarca e Suécia.

O português Vitor Silva passou por diversas provas até ter sido seleccionado entre cerca de um milhão de colegas, classificando-se, inicialmente, no conjunto dos cinco apurados e, depois, em primeiro lugar na competição internacional, o que constitui excelente triunfo pessoal e da escola inglesa que, graças a si, viu o nome inscrito no primeiro lugar dos participantes.

Este primeiro prémio equivale a 150 libras em dinheiro e será entregue, juntamente com um diploma e uma placa, no próximo dia 25. O Lord Mayor de Londres presidiu à inauguração da exposição dos trabalhos e ele próprio entregará os prémios aos vencedores.

No trabalho que lhe proporcionou a magnífica classificação, Vitor Silva idealizou 4 anúncios gráficos para o mesmo produto, encarregando-se da execução nos seus diversos aspectos técnicos e publicitários.

Vida religiosa

Nossa Senhora de Fátima em Amora

AMORA, 12. — Vinda de Arrentela, chegou a esta freguesia a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que anda em peregrinação pelo País, acompanhada pelo bispo de Friburgo.

No lugar da Cruz de Pau (Amora), onde se fez a recepção aguardavam a chegada da imagem peregrina muitos milhares de fiéis que desde este lugar até à igreja, formaram uma longa e linda procissão, seguida por mais de uma centena de automóveis.

No adro da igreja, foi feita uma alocução pelo ilustre prelado. A imagem ficará na paróquia de Amora até ao dia 17 do corrente, data em que sairá para o Seixal.

Novos cônegos da Sé de Lamego

LAMEGO, 12. — Foram nomeados cônegos capitulares da Sé catedral desta cidade os revs. Aníbal Rebelo Bastos e Ilídio Augusto Fernandes.

A electrificação da freguesia de Alvares

COIMBRA, 12. — O chefe do distrito, recebeu, no salão nobre do Governo Civil, uma comissão dos habitantes da freguesia de Alvares, do concelho de Góis, a qual lhe foi apresentar várias sugestões para a resolução do problema da electrificação daquela freguesia. A comissão era acompanhada por várias entidades do concelho de Góis, entre as quais o presidente da respectiva Câmara Municipal.

Prisão de elementos do Partido Comunista

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado enviou-nos a seguinte nota:

No prosseguimento da acção repressiva das actividades subversivas desenvolvidas pelo chamado «partido comunista português» a Polícia Internacional e de Defesa do Estado efectuou nos últimos dias a captura de alguns perigosos agitadores profissionais. A sua movimentação era acompanhada já há algum tempo e indicava tratar-se de «membros» daquele «partido» na execução de importantes tarefas, vivendo na mais rigorosa clandestinidade.

De facto, conforme já foi apurado, três desses agitadores constituíam o que denominava de «comité local de Lisboa», considerado como o principal «organismo» de direcção da organização clandestina que tentam desenvolver na capital, sendo um outro deles o «membro» do «comité central», ou seja, da «direcção central» do citado «partido» que «controlava», dirigia e orientava a actividade desse «comité local», no exacto cumprimento da sua linha e planos. Assim, foram presos: Joaquim Maria Antunes, «membro» do «comité central»; Jorge Ribeiro Oliveira, «membro» do «comité local de Lisboa»; Jaime da Silva Gomes, «membro» do «comité local de Lisboa»; António dos Santos Silva, «membro» do «comité local de Lisboa» e a companheira deste último e sua colaboradora, Maria Isabel dos Santos.

Os dois primeiros indicavam ter as profissões de agente técnico e arquitecto, respectivamente, mas as investigações que estão a decorrer sobre todos permitiram já determinar que faziam uso de falsas identidades, tendo sido até agora apurado que as verdadeiras identidades de alguns são: Rolando dos Santos Silva Henriques Verdial, a que correspondia a falsa identidade de Joaquim Maria Antunes e a falsa profissão de agente técnico, tem 38 anos de idade e é natural da freguesia do Bonfim, Porto. Este indivíduo abandonou já há muitos anos a profissão de empregado de escritório, para se dedicar às actividades subversivas como agitador profissional. Foi preso pela primeira vez em 25 de Maio de 1952 e solto em 22 de Junho desse ano, por não ter sido possível apurar concretamente a sua actividade.

Preso de novo em 26 de Novembro de 1953, ficou então provida a sua profissionalização como agitador ao serviço do citado «partido comunista». Foi condenado, por sentença do Tribunal Pleno de Lisboa, em seis anos e um mês de prisão maior, evadindo-se da Cadeia do Aljube em Maio de 1957, mas foi recapturado em Novembro desse ano tendo durante este espaço de tempo continuado a exercer as suas actividades como «funcionário» do «partido comunista», acobertando-se com falsa identidade. Conseguiu de novo evadir-se da Cadeia de Caxias, em Dezembro de 1961, ingressando imediatamente na clandestinidade como «funcionário» desse «partido». Ao ser agora recapturado, verificou-se ter atingido já a posição de «membro» do «comité central» com a «responsabilidade» de «controle» do «comité local de Lisboa».

Adelino Pereira da Silva, a que correspondia a falsa identidade de Jorge Ribeiro Oliveira e a falsa profissão de arquitecto. Tem 21 anos de idade e é natural de Alvalade, Santiago do Cacém. Gilberto de Jesus Ferreira, a que correspondia a falsa identidade de António dos Santos Silva, tem 30 anos e nasceu em Paris. Ermelinda da Conceição Maria, a que correspondia a falsa identidade de Maria Isabel dos Santos, tem 30 anos e é natural de Algezur, Algarve. É casada com o anterior.

No momento das suas capturas, foi apreendida bastante documentação comprovativa dessas actividades bem como dos objectivos imediatos que o «partido comunista» em referência se propõe atingir. Merecem especial relevo os que se relacionam com alguns pormenores da agitação a desenvolver, sob várias modalidades, até ao próximo «1.º de Maio» inclusive, além dos que se referem à «organização» clandestina dos vários sectores que lhes estavam distribuídos para a acção subversiva e paralelamente, à infiltração nos sindicatos nacionais, no sentido de, em próximas eleições sindicais, se apoderarem das respectivas direcções.

Mais uma vez se verifica que, nos preparativos da agitação planeada, procuravam intensificar a constituição das chamadas «juntas de acção patriótica» e de «comissões locais», servindo de pretexto para o desenvolvimento de um ambiente propício à acção daquelas, ao mesmo tempo que preconizavam a mais estreita colaboração «com os católicos» (sic).

— Aproveita-se a oportunidade para esclarecer a opinião pública acerca da origem e finalidade dessas «juntas de acção patriótica» que de «patrióticas» só têm essa designação enganadora, visto a sua formação e desenvolvimento envolverem perigo para a tranquilidade pública, idêntico ao do próprio «partido».

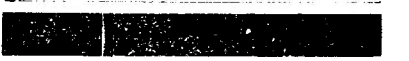
A ideia da formação maciça de «juntas de acção patriótica» dispostas à acção directa e de rua, partiu do citado «partido» precisamente para dar maior amplitude à agitação a desenvolver, merecedor de uma forte concentração em determinada área de elementos participantes na alteração da ordem ou a sua distribuição por vários locais, de modo a levar a força pública a dispersar-se na sua intervenção.

Para executar este plano, o «partido comunista» certamente verificou não dispor das suas fileiras do número necessário de filiados para o seu desenvolvimento, além de que corria o risco de os sujeitar não só à prisão, mas também aos resultados do choque com as forças da ordem, o que lhes diminuiria as probabilidades de repetição.

Resolve, então, desenvolver a ideia entre as variadas correntes da chamada «oposição democrática» de que seria possível provocar o derrubamento dos poderes constituídos por meio de um «levantamento nacional» desde que se verificasse uma «unidade» perfeita entre todos, tentando interessá-las na formação das chamadas «juntas».

Sem aguardar acordo definitivo, sempre demorado nestes casos em que está em jogo a «unidade» entre essas «forças», lança então o «partido», a «palavra de ordem» nos seus panfletos clandestinos para a formação de «milhares de juntas de acção patriótica», com aquele objectivo aparente, ao mesmo tempo que destaca uns tantos «membros» seus, para constituírem os vários «organismos de direcção» dessas «juntas» e promoverem o recrutamento dos seus componentes entre os elementos estranhos à «organização». Estes são os que se deixariam manobrar, dispostos a tomar parte em todas as arruaças e desordens que o «partido» entendesse provocar, ficando assim os seus «membros» a coberto do risco da prisão e das colisões. Bastava-lhes empurrar os outros, como aliás sucedeu nos dias 1 e 8 de Maio findo, e estavam já planeando para o ano corrente.

— Estão em curso os processos de investigação às actividades do dr. Gilberto Lindim Ramos e do pintor Nílkas Scapinakis, «membros» dos «organismos de direcção» das «juntas de acção patriótica».



D. Matilde Maria de Almeida Grandela

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua filha e genro, participam que amanhã, dia 13, pelas 12 horas, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada) será rezada missa pelo eterno descanso da Alma de sua muito querida mãe e sogra, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

O novo presidente iraquiano teria sido atingido a tiro numa reunião em Bagdad —informa a Imprensa persa

TEHERÃO, 12. — O novo presidente revolucionário iraquiano, Abdel Salam Aref, teria sido atingido a tiro, ontem, em Bagdad, durante uma reunião, presumivelmente do Governo revolucionário, segundo notícias sem qualquer confirmação dimanadas do Iraque e publicadas na Imprensa. Não se conhecem mais pormenores do incidente, nem do que teria acontecido a Aref.

Outras notícias aqui recebidas indicam que ontem, durante todo o dia, prosseguiu a luta nas ruas de Bassorá, o principal porto iraquiano do Golfo Pérsico, por onde sai o petróleo.

A Polícia e as tropas fiéis ao novo regime abriram fogo sobre adeptos de Karim Kassem que se manifestavam e lutaram contra grupos de comunistas armados.

A beligerância argelina no «caso de Angola» condenada pelo diário catalão «La Vanguardia»

BARCELONA, 12. — O diário catalão «La Vanguardia», no seu número de hoje, publica um artigo intitulado «Portugal e a Argélia».

«O ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Franco Gonçalves, é um diplomata de muito seguras e brilhantes qualidades, com dignidade inextinguível e, em geral, bastante bom humor, que põe os pontos nos ii. Todavia, muito recentemente, teve de endurecer a voz. A insolência agressiva, estranha a todas as normas e princípios que regem as relações internacionais, do chefe argelino Ben Bella, que proclama todos os dias o decidido propósito de ser beligerante activo no chamado «Caso de Angola». Nem os mais rigorosos, puritanos e tradicionais princípios da impassibilidade diplomática, seriam suficientes para travar o passo a esta mais do que justificada irritação ante tais formas desaforadas de intervenção.

«Ben Bella poderá não ser partidário da continuação da paz e da ordem em Angola e proclamar, em troca, a criação de um novo Estado africano com uma independência que ninguém reclama. Com efeito, poderá pensar assim e ninguém lhe negaria o direito de manifestar publicamente o seu perigoso ponto de vista. Mas o que não é admissível, sob qualquer ponto de vista, é que o chefe argelino mobilize forças contra Portugal, esquecendo, que é o chefe de um país integrado nos organismos internacionais».

— (France Presse).

As autoridades militares decretaram naquela cidade o recolher obrigatório desde as 5 horas da tarde até às 6 horas da manhã.

Apesar de continuarem os tiros em Bassorá, o movimento marítimo começou, lentamente, a regressar à normalidade, depois de ter estado paralisado durante quatro dias a saída de petroleiros.

Tiros esporádicos foram também ouvidos ontem em Bagdad. — (A. N. I.).

A O. N. U. atribui confusões sobre a sua acção no Congo aos detractores profissionais e à propaganda katanguesa

NOVA YORK, 12. — O Secretariado da O. N. U. publicou ontem à noite uma brochura em que responde com limpidez a perguntas essenciais sobre as operações daquela organização no Congo.

Sob o título «As Nações Unidas e o Congo — alguns factos salientes», essa brochura de 19 páginas contém um prefácio onde se afirma que os mal-entendidos e confusões manifestados nas opiniões públicas relativamente às actividades da O. N. U. no Congo resultavam, entre outras, das maquinações cuidadosamente agenciadas e pagas pela propaganda da Katanga, auxiliada pelos detractores profissionais das Nações Unidas, que se lançaram numa campanha de mentiras e simulações.

Julga-se que o documento tenha toda a aprovação do secretário-geral, Thant, embora não traga qualquer assinatura.

Segundo a brochura, «as dificuldades internas do Congo foram compostas por vários tipos de interferência do exterior, por motivos políticos e financeiros. Isso foi especialmente verdadeiro com respeito à província da Katanga...»

A O. N. U. aderiu ao princípio de evitar interferência nas questões políticas internas, nacionais ou provinciais do Congo e a força das Nações Unidas operou de acordo com o princípio estrito de empregar as suas armas com o propósito de autodefesa. Isso não entrou em conflito com o princípio de autodeterminação, que não estava envolvido no Congo ou na Katanga.

Quanto às alegações de atrocidades praticadas por tropas da O. N. U., o documento declara: «Na sua

Completo 120 anos de idade e tem uma sobrinha com 103

SÃO PAULO, 12. — Maria Gabriela Machado, que goza de excelente saúde e não se recorda de ter alguma vez adoecido, completou ontem 120 anos. Entre os convidados para a festa contava-se sua sobrinha Olinda Rita de Jesus, que completa 101 anos em Maio.

Maria Gabriela Machado, que ainda faz a lida da casa, disse aos jornalistas que quando não tem que fazer liga o aparelho de rádio para os programas musicais e de canções, de que muito gosta. — (A. N. I.).

COM 122 ANOS, TRABALHA AINDA COMO MOLEIRO

MOSCOVO, 12. — A Tass anunciou hoje que A. Piliya, que tem 122 anos e vive numa aldeia da Geórgia, trabalha ainda como moleiro numa herdade colectiva.

A agência noticiosa soviética acrescentou existirem cerca de 2100 pessoas com mais de 100 anos na Geórgia. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **GOULART VISITARÁ ESTE ANO ISRAEL** — O Ministério das Relações Exteriores do Brasil anunciou que o presidente João Goulart visitará oficialmente Israel no decurso do corrente ano, a convite do primeiro-ministro israelita.

● **MAIS DE 8000 MORTOS NAS ESTRADAS ITALIANAS, O ANO PASSADO** — Oito mil, trezentos e oitenta e dois mortos e 196 590 feridos constituem o resultado dos 284 312 acidentes de viação que se verificaram nas estradas italianas durante os primeiros onze meses de 1962. O total dos mortos e dos desastres aumentou em nove por cento em relação a 1961. O dos feridos, pelo contrário, baixou na proporção de 3,5 por cento.

● **AMEAÇA MALAIA DE INTERVENÇÃO NOS ASSUNTOS INDONÉSIOS** — O secretário-geral da Organização Nacional Malaia (M. N. O.), Syed Jaafar Albar, disse que a Malásia não hesitaria em apoiar qualquer sublevação interna na Indonésia se isso contribuisse para restabelecer a democracia naquele país.

A N. B. C. intimada a encerrar os seus escritórios em Moscovo

MOSCOVO, 12. — A União Soviética intimou o correspondente em Moscovo da National Broadcasting Company americana a deixar o país e comunicou à empresa que deve encerrar os seus escritórios nesta cidade — informa a agência Tass.

Esta ordem, pelo Departamento de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, relaciona-se com a recente série de emissões tendenciosas anti-

Existem em Goa mais de 20 mil desempregados

NOVA DELHI, 12. — Existem actualmente em Goa mais de 20 mil desempregados — confessou o próprio secretário-geral da União de Assistência aos Mineiros, George Vaz.

Notícias recebidas de Goa dizem que a União enviou ao Governo indiano um memorando pedindo que seja ali enviada uma comissão especial para estudar o drama dos 80 000 mineiros goeses, que são os mais duramente atingidos pela crise de desemprego.

As mesmas notícias revelam que Purshottam Kakodkar, chefe do Partido do Congresso em Goa, declarou numa conferência de Imprensa que a maior parte dos males económicos de que sofre aquele território são motivados pela «incapacidade» da administração indiana.

Kakodkar criticou mesmo a composição do Conselho de Planificação Económica de Goa, formado por 26 membros, dizendo que ele foi eleito de «forma arbitrária e imprópria», sendo o seu trabalho «rodeado de sigilo», o que dá a impressão de o conselho estar dominado mais por certos interesses particulares do que pela ideia do bem publico». — (A. N. I.).

O REBOCADOR «DAMÃO» CHEGOU A CABO VERDE

CIDADE DA PRAIA, 12. — Chegou a Cabo Verde o «Damão», o maior e mais potente rebocador saído dos estaleiros portugueses, com autonomia de três mil milhas e que se destina ao apetrechamento do Porto Grande de São Vicente. — (A. N. I.).

soviéticas feitas pela N. B. C. — diz ainda a Tass.

A agência oficial russa diz que essas emissões desvirtuaram grosseiramente as realidades soviéticas e tiveram por fim suscitar sentimentos hostis no povo norte-americano contra a União Soviética. — (R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Noroeste, o céu estava geralmente muito nublado e caíam aguaceiros em alguns locais por acção de uma massa de ar, transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a norte dos Pirenéus e de um anticiclone centrado a oeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 10°; Portalegre, 5°; Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 9°; Lisboa, 10°; Faro, 11°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11°5; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15,2; mínima, 9,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,7; mínima, 8,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Tempo de aguaceiros com céu pouco nublado, por vezes muito nublado e vento moderado de Noroeste; pequena descida de temperatura; possibilidade de queda de neve nas terras altas do Norte do Continente.



ABSOLUTAMENTE CERTO!!!



**CONTINUAM
OS
SALDOS
NA
«MEIA» HORA**

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE:
CUECAS, COMBINAÇÕES, CAMISAS
DE NOITE E BABY-DOLLS EM
NYLONS DA MARCA KALIO

**LARGO RAFAEL BORDALO
PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)**

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÊMIOS GRANDES

BAILE DE MÁSCARAS HOJE no BICO DOURADO com MÁRIO SIMÕES e SEU CONJUNTO

RUA DA MISERICÓRDIA, 12 — T. 368619
(Maiores 21 anos) Direcção de Mário Simões

FRANÇOIS MAURIAC O CINEMA E A TELEVISÃO

Artigo inédito de RENÉ JEANNE

Durante muito tempo o cinema foi indiferente à obra de François Mauriac. Conquanto o cinema — aliás com certa precipitação — procure obras romanescas favorecidas pela atenção do público, o certo é que Mauriac até há pouco tempo sómente havia aparecido no genérico de dois filmes — «Os anjos negros», de Willy Rozier, e «O pão vivo», de Jean Monselle, películas de somenos importância que pouco tinham ocupado na história da arte cinematográfica. François Mauriac merecia mais.

O sucesso alcançado por «Thérèse Desqueyroux» no Festival de Veneza, e ante as mais diversas plateias, foi, em certa medida, uma vingança lograda por Mauriac, amigo da Sétima Arte desde a sua juventude e através dos mais diferentes contratemplos.

Foi o filho do escritor, Claude Mauriac, crítico cinematográfico do «Figaro Littéraire», quem, ainda à sombra dessa amizade, se encarregou da adaptação do romance. François também pensou num comentário a incluir na

banda sonora, o que, por circunstâncias várias, não foi levado a efeito. De lamentar semelhante percalço? Não mais se saberá.

Claude Mauriac sublinhou bem essa amizade ao lembrar, no decorso de uma entrevista, que o pai, quando há trinta anos, escrevia «Thérèse Desqueyroux», utilizara no romance o «flash-back» — processo, então, quase exclusivo da linguagem cinematográfica. O expediente, actualmente, é usado por inúmeros escritores. Mas há trinta anos, sómente um o trouxe do celebro para o palco dos livros.

Aliás, toda a primeira parte do filme tão favoravelmente festejado no Festival de Veneza, não é senão um «flash-back», da vida passada da heroína. Não interessa agora sublinhar porque motivo «Thérèse Desqueyroux» se impõe com êxito nas suas duas formas, a literária e a cinematográfica — e sim evidenciar que François Mauriac, ao consentir na cinematização do seu romance, não agiu tendo em mira o cheque que o produtor lhe estenderia ou alimentando um íntimo

desprezo por uma arte que assim se apoderava da sua ficção e do seu pensamento. O ter consentido na adaptação cinematográfica da sua obra, foi tão-sómente um gesto de amor de Mauriac para com a cinema.

Quando das tomadas de vista

(Continua na página seguinte)

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Anuncia-se que o actor Vittorio Gassman desempenhará os principais papéis de três filmes a produzir por Mario Cecchi Gori. Em Fevereiro o actor principiará as rodagens da película «Il Successo», interpretando seguidamente os protagonistas dos filmes «L'Ammazzone» (do qual será realizador) e de «Il Comunista».

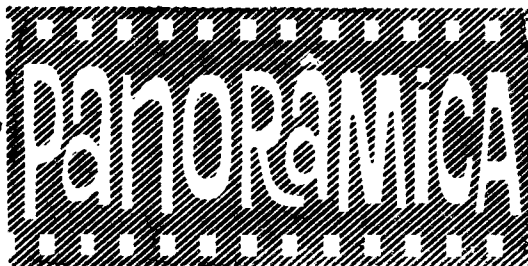
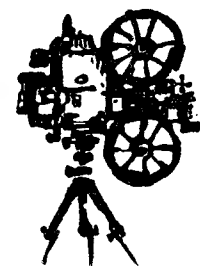
■ Deverá começar dentro de dias as filmagens de «Alexander's Ragtime Band», biografia musical do compositor Irving Berlin. Trata-se de uma nova versão da película realizada em 1938 sob o mesmo título, tendo como principais intérpretes Tyrone Power e Alice Faye.

■ Está a ser produzido na Alemanha, sob o título «Hütten und Töchter», um filme de episódios, no qual tomam parte 7 realizadores que nunca dirigiram um filme de longa-metragem...



A «SENHORA CURTIS» ESTEVE HÁ 2 ANOS NO ESTORIL

O casamento de Christine Kaufman com Tony Curtis, celebrado há três dias em Las Vegas, veio noticiado nos jornais de todo o Mundo. Tanto a jovem actriz alemã, como o simpático actor norte-americano gozam de apreciável popularidade, inclusive entre os cinefilos portugueses que tiveram já oportunidade de ver Christine em «carne e osso», quando ela veio ao nosso País, há dois anos, para assistir ao Carnaval Internacional do Estoril. A foto que hoje publicamos foi tirada nessa altura, quando Christine se divertia alegremente durante um dos bailes no Casino Estoril. A que é hoje senhora Curtis tinha então dezasseis anos.



A DISCUSSÃO E O MÉRITO

Nestas últimas semanas, houve bastantes acontecimentos cinematográficos de interesse, com curiosas repercussões no público. Assim, por exemplo, discutiu-se muito a «Eva», de Joseph Losey, que uns acharam um filme excepcional e outros uma mediocridade pretensiosa. Mas com estes do que com aqueles, pareceu-nos a nós que Losey se deixou arrastar por um preciosismo formal sem conteúdo correspondente, denunciando um pudor suspeito e um mau gosto comparável ao dos folhetins das mulheres fatais do século passado.

Já não se discutiu tanto, em contrapartida, uma obra inteiramente moderna, a «Cléo», de Agnès Varda, que alia a desenvoltura técnica da «nova vaga» ao estilo documentarista, tentando, ainda, uma correspondência actual, facetada por um realismo criticamente moderado, dos temas mais caros ao passado romantismo literário.

E muito menos se discutiu ainda o filme de Peter Glenseille, «O Final do Julgamento» — um excelente exemplo de cinema inglês com narrativa correcta, expressivamente sóbria, que uma linha demasiado piegas da interpretação de Laurence Olivier não chega para invalidar.

E, entretanto, a história mais profunda, a mais significativa e válida das três. Mais ousada, se preferirem. Não tem efeitos fáceis, embora utilize meios simples a partir do quotidiano, para atingir valores que transcendam, de longe, os casos individuais.

E, de certo modo, o processo de uma sociedade que fez dos preconceitos um sistema moral, não respeitando nem acreditando nos sentimentos elevados, nos princípios e nos ideais. A força de «O Final do Julgamento» («Term of Trial») reside, porém, na atmosfera de autenticidade, no clima angustiado e ansioso de uma humanidade esperançada em dias melhores, onde se movem seres típicos, que Simone Signoret e Sarah Miles encarnam de forma exemplar.

Aparentemente pessimista, «O Final do Julgamento» afigura-se-nos ser, pelo contrário, uma corajosa mensagem de confiança no homem, capaz de todos os sacrifícios. O herói do filme, de resto, só na aparência e um herói frustrado. A sua força interior, a coerência do seu comportamento, a grandera do seu sacrifício de homem viril, dão coragem à aluna para ser leal, por sua vez heroica. E, só por isso, já valeu a pena. Na moral quotidiana, ele é um fraco desprezível, ou um homem como os outros. E se for um homem como os outros, a mulher ficará contente.

Mas o filme de Glenseille não faz a apologia do homem comum, mas o apelo ao homem, para que ultrapasse a sua natureza egoísta e saiba sacrificar-se pelo que importa, verdadeiramente, ao futuro do homem. Apelo, aliás, implícito, porque no «Final do Julgamento» não há retórica, como dissemos. Há a força vívida e os contrastes estimulantes para energias renovadoras.

Não se falou muito deste filme. Mas vale a pena vê-lo!

MANUEL DE AZEVEDO

CONGRESSO DE CINEMA de curtas-metragens

OBERHAUSEN (Alemanha Ocidental, 12). — Mais de duzentos realizadores, produtores, distribuidores e jornalistas estrangeiros e setecentos alemães, inscreveram-se no Congresso Internacional Cinematográfico sobre curtas-metragens, a realizar aqui de 18 a 23 do corrente.

A delegação mais numerosa será a da Jugoslávia (quarenta e duas pessoas) seguida pela da França. Estão previstas a apresentação de doze filmes de curta-metragem. Os jugoslavos exibirão cinco películas. (A. N. J.)

FESTIVAIS DE CINEMA

A 8.ª «Photokina» (Exposição Internacional de Fotografia e Cinema), que se realiza de novo em Colónia, de 16 a 24 de Março, conta com a participação de 582 empresas de 22 países da Europa, América, Ásia e Austrália. Deste total, 256 firmas são estrangeiras. A par de produtos das indústrias fotográfica, fotoquímica e cinematográfica serão também expostos este ano pela primeira vez em grande escala, produtos fototécnicos. Serão apresentadas neste certame as mais recentes conquistas no campo do automatismo.

Realizar-se-ão no âmbito da «Photokina» 12 grandes exposições de fotografia bem como, pela primeira vez, um concurso de fotografia para a juventude da Europa subordinado ao tema «Como trabalhamos, nós europeus, e como nos divertimos». Este concurso é organizado pelos organismos europeus Comunidade Económica Europeia, União Montana e Euratom e ainda pela recém-criada Comissão Europeia Foto e Filme.



François Mauriac — ontem e hoje — na Televisão

A COMPETIÇÃO RUSSO-AMERICANA e o «écran» triplo («Cinerama»)

Não é só na corrida dos superarmamentos nucleares e na preparação das futuras viagens interplanetárias que se manifesta espectacular competição entre os Estados Unidos e a Rússia. Essa competição também se verifica, por exemplo, no campo cinematográfico e, em especial, no que se refere ao sistema do «écran» triplo: o «Cinerama» (patente americana) e o «Kinopanorama» (patente soviética). Os parisienses têm a vantagem

de poder fazer a comparação: na margem direita do Sena podem ver o «Cinerama», e na margem esquerda o «Kinopanorama». A afluência em ambas as margens mostra que o êxito obtido por qualquer das patentes é semelhante.

Compreendemos que assim seja, pois as diferenças técnicas são mínimas, e é difícil afirmar qual

(Continua na página seguinte)



Tommy Sands e Robert Wagner, numa cena do filme «O Dia Mais Longo», de Darryl F. Zanuck, reconstrução do desembarque dos Aliados na Normandia

O NÚMERO de espectadores diminui na Finlândia

HELSINKI, 12. — Calcula-se que o número de espectadores que frequentam cinemas diminuiu, na Finlândia, em 1962, para 20 milhões, contra 25 milhões em 1961. Também o número de cinemas e o número de lugares disponíveis diminuiu: de 602, com 170 000 lugares, em 1961, para 581, com 165 500, em 1962.

Foram estreados, em 1962, 361 filmes (414 em 1961), dos quais 104 eram norte-americanos, 62 franceses, 50 italianos, 43 ingleses, 30 alemães, 20 finlandeses e 10 russos. — (A. N. L.).

NADJA TILLER

a «mulher fatal»
do cinema alemão



Nadja Tiller, a estrela alemã mais em voga, é filha de um artista e de uma cantora e foi «Miss Austria» em 1949. Na Alemanha pensase numa versão moderna da peça teatral «Morals», de Ludwig Thoma, com Nadja Tiller no papel principal. Como Lady Milford no filme «Kabale und Liebe», um drama de Schiller, ela, comprovada de novo, o seu talento como «mulher fatal». Filmará, principalmente, na Itália, onde Roberto Rossellini a lançará em «Schwarze Seele» (Alma Negra). Marcello Mastroianni será seu «partner» em «Das uebersinnliche Landhaus». Robert Wagner estará ao seu lado na co-produção internacional de Donald Siegel, «Die Sackgasse» (Beco sem saída). O filme «Lulu», segundo Wedekind, obteve péssima crítica, tendo sido, no entanto, um êxito de bilheteria. Casada com o ator Walter Giller, Nadja Tiller tem uma filha de três anos, Natasha.

FRANÇOIS MAURIAC

(Continuação da página anterior.)

de «Folies». De qualquer modo, não foi facultado ao realizador e à sua equipa técnica os lugares e a paisagem da sua infância, considerados pelo escritor como os únicos amáveis e doces à vida. Deste modo, nas suas terras de «Folies», eis que François Mauriac hospitalmente recebe toda uma equipa cinematográfica e declara: «Roger Stéphane

é um homem de espírito e de coração. É para mim uma vitória a ser objectiva fixe, talvez para sempre, a minha casa, estas avenidas, e tudo de um dia do Verão, a sala e os móveis — e também a «Folies», que é o meu único refúgio, o meu único abrigo. E, uma vez mais, sobre a morte, que quer coisa que não escape? Imagens que se vão criando a qualquer momento, embora permaneçam longos tempos arruinadas por sonhos das em matreus.

Esta declaração, ante a câmara de Roger Stéphane, ocorreu na sua simplicidade e também com um grande alicerce. É uma coisa que se vê, a que Mauriac, ao longo do tempo, concedeu a sua atenção e estima como se fosse um escritor dando a obra.

DAVID LEAN

ganhou o «Óscar»
dos realizadores
americanos

BEVERLY HILLS (Califórnia), 12. — A «Directors Guild of America» (Associação dos Realizadores da América) concedeu o seu «Óscar» de 1962 ao realizador britânico David Lean, pelo filme «Lawrence da Arábia».

O «Óscar» foi entregue no sábado à noite ao produtor do filme, o americano Sam Spiegel, que o recebeu em nome de David Lean. — (E. P.).

OS VENCEDORES DO «PRÊMIO LOUIS-DELLUC»



O mais prestigioso galardão do cinema francês é o «Prémio Louis-Delluc», este ano atribuído simultaneamente, pela primeira vez, a dois filmes: «L'Immortel», de Alain Robbe-Grillet, e «Le Soupirant», de Pierre Etaix. Eis aqui os vencedores do prémio. À esquerda, observando um segmento de película, Pierre Etaix. À direita, Alain Robbe-Grillet.

DUAS OPINIÕES SOBRE O CINEMA-VERDADE

FERNAND LEGER

Aproximase uma nova verdade — uma arma terrível, caso um cineasta de génio dela se apodere.

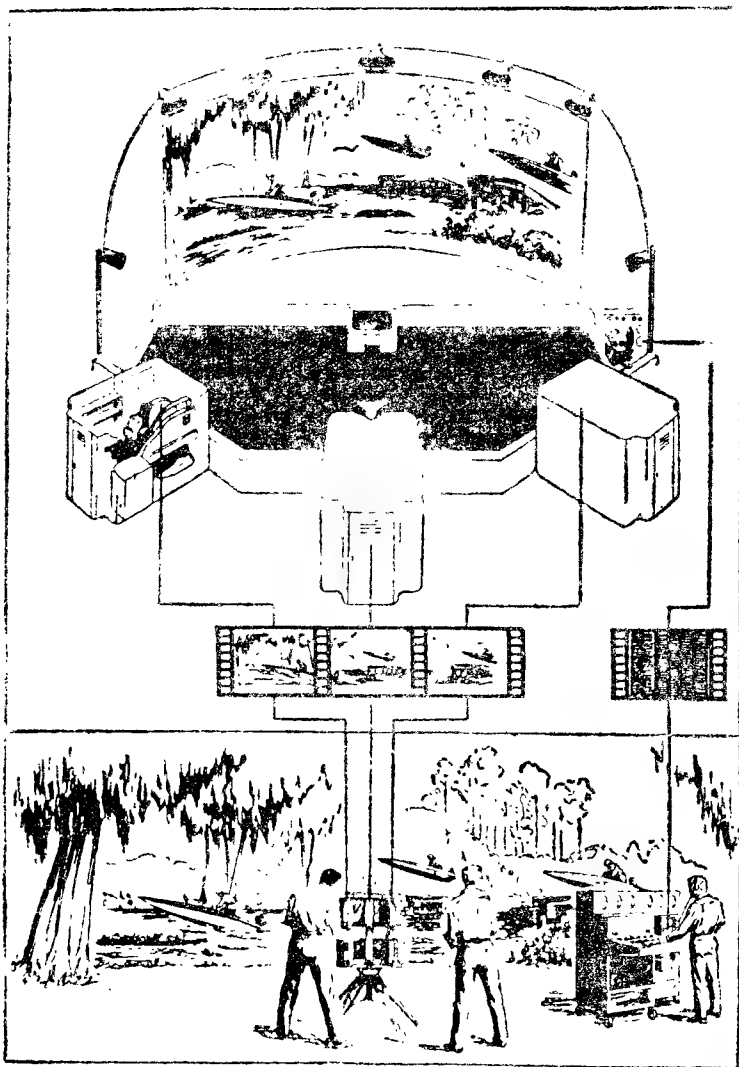
Em certa ocasião, num táxi, estacionado por avaria, pus-me a observar um homem que caminhava pela rua. O homem não se sentia observado. Hesitava na sua intenção, qualquer que ela

fosse, pelo que, em certo momento, retrocedeu no seu caminho. Observei a cena durante quinze segundos. Nenhum actor do Mundo era capaz de transmitir o que, então, se passava na rua, ali junto de um táxi avariado. Caso possuisse uma objectiva, teria tirado aquele homem na película. E, então, imaginei a seguinte: um filme que compreendesse as vinte e quatro horas de um casal esco-

lhido ao acaso, levando uma vida qualquer, e seguido durante aquele tempo por uma objectiva camuflada, totalmente ignorada pelo casal, e que permitisse surpreender os mínimos gestos e as suas mais íntimas expressões no trabalho, no amor e no ócio. Se semelhante filme seria projectado sem o menor retoque. Tratar-se-ia de um acontecimento terrível e sem precedentes. Espantados, os espectadores fugiriam, e os actores profissionais não teriam outra alternativa senão a de desaparecerem.

CESAR ZAVATTINI

Um exemplo: o dia de uma família operária. Quanto a mim, o cineasta escolheria uma verdadeira família, e não se apoiaria numa experiência acumulada. Essa experiência seria adquirida no seio dessa própria família. E, ou não positivo fazer com que o cineasta saia de sua casa, do seu estúdio e siga as pessoas na rua...? Caso eu desejasse contar as vinte e quatro horas da já mencionada família, somente o poderia fazer vivendo no seio dessa família, estudando-a pacientemente, documentando-me, em suma, com todos os meios à minha disposição, sobre a vida, a morte e os milagres dessa família. Mas é necessário que os membros da família não «representem» qualquer comédia e sejam, realmente, naturais. Há que banir a sensação proveniente de estarem a ser observados. Como? O ideal seria fazer um buraco no telhado... O aceitável, no entanto, é o cineasta fazer-se passar por amigo de um dos membros da família. A objectiva, com o andar dos dias, tornaria-se perfeitamente habitual, como um outro objecto qualquer. Estou em crer, todavia, que o mais difícil não será, talvez, as relações do cineasta com a gente da rua — e sim o de penetrar-se da necessidade desses encontros.



Esquema da unidade de câmaras e de projecção de um «Cinéma-Verité». Três objectivas «periscópicas» e imagens «cine» das câmaras, como as câmaras, e um ecrã de projecção.

Continuação da página anterior.

«Cinéma-Verité». Abaixo, as câmaras e as objectivas são comuns, apresentam imagens de cinema na maior superfície possível. A solução é também comum. Três «câmaras» justapostas, em que as três imagens — ligadas umas às outras como lâminas de vidro — procuram captar a cena, para formarem uma só.

O resultado é conseguido: uma imagem gigante que quase envolve o espectador, fazendo-o quase participar no acontecimento. Além disso, uma certa noção de

«Cinéma-Verité». Abaixo, as câmaras e as objectivas são comuns, apresentam imagens de cinema na maior superfície possível. A solução é também comum. Três «câmaras» justapostas, em que as três imagens — ligadas umas às outras como lâminas de vidro — procuram captar a cena, para formarem uma só.

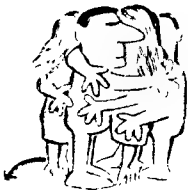
Quanto ao «Cinéma-Verité», a «Kinopanorama» conseguiram já ultrapassar a «fase» da «cine» e a «fase» da «cine», com regularidade, os seus programas. E assim, enquanto na margem esquerda da tela se pode ver uma margem da sua história de amor na Volga, na margem direita projecta-se a imagem «cine» de todas as tem-
pas.

PEQUENO MAGAZINE

GENTILEZAS

dos franceses

para com as mulheres



Interrogados dez mil franceses da classe média sobre as gentilezas que prodigalizam as mulheres, chegou-se a conclusão que sessenta e cinco por cento dos homens casados levam às esposas o pequeno almoço à cama, aos domingos.

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

AS MAIS BELAS FOTOGRAFIAS

★ Uma exibição das mais belas fotografias da Imprensa mundial abriu no Museu de Haia. A exposição conta com 1100 fotografias procedentes de 47 países, incluindo também flagrantes e histórias em fotografia. O editor fotográfico do «Daily Mirror», sr. Simon Clyne, membro do júri, declarou que as fotografias foram seleccionadas sem qualquer preconceito político. «Nós não fizemos caso de nomes ou nacionalidades», disse ele.

HIGIENE E SAÚDE

★ Por um inquérito sobre publicidade organizado o ano passado por 600 jornais franceses, verificou-se que o maior volume de verbas despendidas nesse sentido deve-se aos produtos de higiene e de saúde. Em seguida figuram os produtos alimentares, vestuário, habitação, transportes, distrações, etc.

OS

estudantes nas universidades alemãs

No dia 6 de 1961 31 879 estudantes alemães e estrangeiros submeteram-se a exames finais nas universidades e escolas superiores da República Federal de Berlim. Passaram pelos exames com êxito, 87,3 por cento dos examinandos.

MILHÕES

de ratazanas

NOVA DELHI, 12. — Informam os jornais que milhões de ratazanas atacam os habitantes do distrito de Agra e destroem os gêneros alimentícios, o vestuário e as colheitas causando estragos incalculáveis.

Acrescentam que apesar das energias medidas postas em prática para combater a praga, o número de ratazanas não cessa de aumentar. — (A. N. I.).



— O anúncio está certo. Agradável estilo de casas do norte, seis meses de sol, preço módico.

AS MAÇAS FABRICAM GÁS

ESTOCOLMO, 12. — As maçãs são fábricas de gás em miniatura — revela um relatório compilado por técnicos do Instituto de Jardinagem de Alnap, na província da Escania.

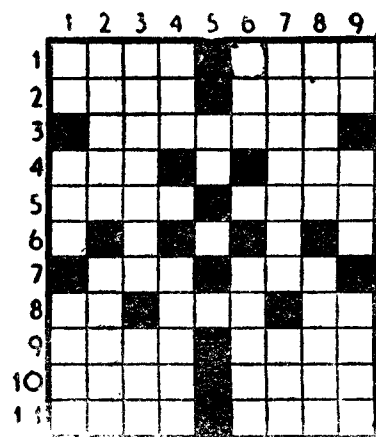
Ficou demonstrado que um monte de maçãs colocado a volta de um vaso com cravos provocou o fenecimento das flores, devido à exalação de gás de etileno, que é venenoso.

Verificou-se, também, que a exalação do gás se encontra directamente relacionada com o processo de amadurecimento, e se se conseguir averiguar as diferentes funções, será possível provocar-se o amadurecimento por meios artificiais. Aliás, os cientistas já verificaram que maçãs estivais, muito perfumadas, não podem ser armazenadas juntamente com maçãs de inverno, por provocarem o amadurecimento extemporâneo. — (A. N. I.).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2937



HORIZONTAIS: 1 — Acção. Aquele que, 2 — Curto. Dá arcos. 3 — Pintor, escultor e arquitecto italiano que construiu a colónata em frente do Vaticano. 4 — Condição de espírito. 5 — Ferro temperado. 6 — Datas. Enfurecer. 7 — Transmite gratuitamente a ontrém. Maior. 8 — Cobalto (s. g.). Filipe. Erbio (s. g.). 9 — Sulcar. Carta de jogar. 10 — Suave. Pregas. 11 — Mediana. Refeição à noite.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Útil. Irmão de Abel. 2 — Ter conhecimento. Adormecer. 3 — Queimar no forno crematório. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 4 — Prefiro que designa ar. Azedos. 5 — Em a. 6 — Letra grega. Região de França cujos vinhos são muito afamados. 7 — Mesa em que os romanos colocavam as vasilhas da água. Decmetro quadrado. 8 — Eucrespa. Movri os 10. 9 — Canhamo de Manila. Agona. Rente.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 2936

HORIZONTAIS: 1 — MAOS. Arte. 2 — Crio. Ruas. 3 — Truncar. 4 — Que. A. Ode. 5 — Ur. Moa. Em. 6 — Sá. Ba. 7 — Tês. Ora. 8 — Ao. Sob. Im. 9 — Rifa. OBRA. 10 — Aram. Raer. 11 — Doze. Arse.

VERTICAIS: 1 — MC. QUE. Acad. 2 — Artur. Toiro. 3 — Oiro. SE. FAZ. 4 — Sou. Massame. 5 — Não. 6 — Arc. Abóbora. 7 — Ruaão. Ar. Bar. 8 — TARDE. Aires. 9 — Es. Ema. Maré.

(Provérbio: MAOS A OBRA QUE SE FAZ TARDE).

(NOVA MODALIDADE)

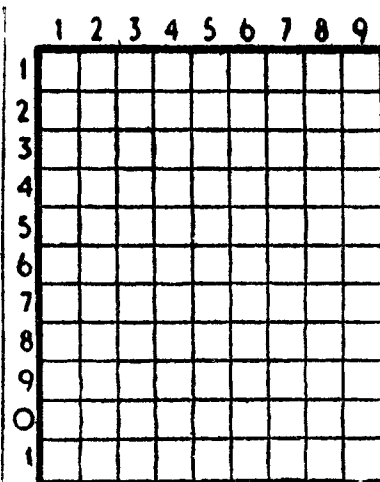
Problema n.º 4983

HORIZONTAIS: 1 — Bosques. Rio de Portugal. 2 — Séculos. Naquele lugar. 3 — Claridade. Inunda. 4 — Artigo definido. Preposição. O mais. 5 — Cidade de África fundada pelos Fenícios, perto de Tunes. 6 — Troçar. Três consoantes iguais. 7 — Ruminais. 8 — Pêlo de certos animais. Lobrigam. 9 — Príncipe troiano herói da Eneida. Reis. 10 — Encalhar. Ruído. 11 — Pronome pessoal (pl.). Correia que prende o estribo.

VERTICAIS: 1 — Região de França muito afamada pelos seus vinhos. Aumente. 2 — Prevenir. Anual. 3 — Sirga. Escarnecer. Época. 4 — Artigo definido. Ousavas. 5 — Prende. Dividir ao meio. 6 — Grandes alegrias. 7 — Fieira. Rezem. Isolado. 8 — Estrela da constelação de Lira. Troça. Grande quantidade. 9 — Meite em mala. Teiramoto.

Solução do problema n.º 4982

HORIZONTAIS: 1 — Asal. Avis. 2 — Rir. Ira. 3 — Caucasos. 4 — Liça. 5 — Lá. Vir. AC. 6 — Urna. Ermo. 7 — Tia. Ais. 8 — Aa. Mau.



Rs. 9 — Sidra. 10 — Cós Mar. 11 — Ousa. Roma.

VERTICAIS: 1 — Ar. Putarco. 2 — Sic. Aria. Ou. 3 — Aral. Na. SSS. 4 — Uiva. Mi. 5 — Içai. Cada. 6 — Aere. Ur. 7 — Visa. Pã. Amo. 8 — Iró. Amir. Am. 9 — Sã. Acossara.

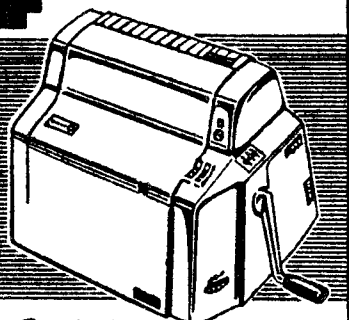
UMA NOVA TÉCNICA DE IMPRESSÃO PARA ESCRITÓRIOS

O DUPLICADOR TIPOGRÁFICO

M4

electrico-automático para stencil electrónico

- Distribuição automática integral de tinta
- Mudança rápida de cor
- Precisão absoluta
- Ajuste de obliquidade
- Regulador de impressão

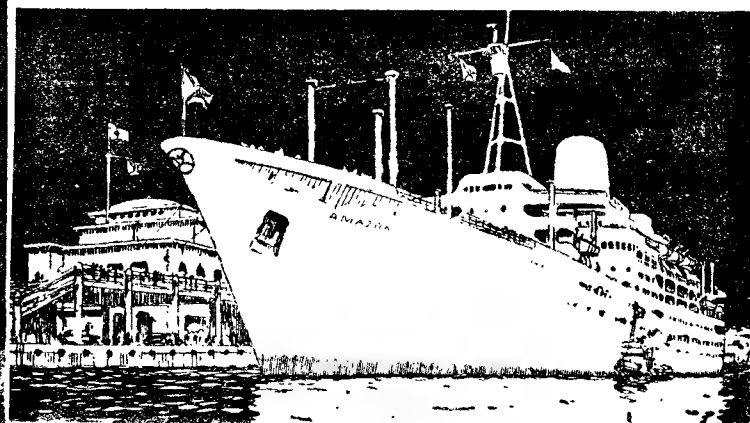


Rex-Rotary

Distribuidores: SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. Lda

Rua da Prata 68 - Telef. 31545 - LISBOA
Rua Sto. António 208 - Telef. 25581 - PORTO

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA — Fevereiro, 21
AMAZON — Março, 21
ARAGON — Abril, 11

Para: LONDRES

AMAZON — Fevereiro, 24
ARAGON — Março, 17
ARLANZA — Abril, 7

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Passagens de 3.ª Classe
F. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Av. 24 de Julho, 1-1.ª — Tel. 31581 (10 linhas)

MARLO O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

417



FALSA ACUSAÇÃO

por **FRANK MORRIS**



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

6

CAPÍTULO II

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR—Aguardando sob fiança o julgamento por roubo de vinte mil dólares a Companhia de Empréstimos Goddard, Albert Correll descobre o seu antigo patrão, Arnold (Arny) Goddard assassinado a tiro, quando é chamado a casa deste pelo telefone. Ao ouvir as sirenas da Polícia, Correll prepara-se para fugir quando é surpreendido pela filha de Arnold, Susie, sua ex-noiva.

A boca de Susie desenhava um pequeno «O» como se a moça fosse gritar. Depois gaguejou: — Ah! Que... que fazes tu aqui?

Ela ainda não avistara o pai deitado no chão do gabinete. Postei-me á porta para a impedir de olhar lá para dentro.

— Teu pai telefonou-me há pouco — disse eu. — Pelo menos, julguei que seria ele. Disse-me

7

que viesse aqui, que descobrisse o seu erro e que no fim de contas não era eu o autor do desfalque de vinte mil dólares. Disse-me que entrasse pela porta de serviço, de forma a que ninguém me visse. E disse-me que tu tinhas ido a uma festa.

— Uma festa? Mas se nem sequer saí esta noite! — exclamou Susie, que envergara um robe de seda azul por cima do pijama. — Mas onde está o pai?

— Ele... está ali dentro... Mas, Susie, juro-te que não fui eu.

— Nunca pensei que tivesses sido. Mas nas circunstâncias...

— Ouve, Susie, não me refiro ao desfalque. Quando aqui entrei, teu pai jazia no chão do gabinete. Ele...

Susie arregalou os olhos e passou por mim a correr. Deparou então com o cadáver do pai.

Cambaleou, mas eu ainda a apanhei na queda. Ergui-a nos braços e levei-a para o divã. As sirenas uivavam já próximo e eu já não teria tempo para fazer que Susie recuperasse os sentidos. Os polícias que se ocupassem disso.

Virei-me e como um gamo atravessei o pátio até ao portão, não tardando a mergulhar na escuridão impenetrável da travessa. Agachei-me de ouvido á escuta. A Polícia já chegara e não tardaria que estivessem a vasculhar a casa toda, numa busca sistemática.

Ali, no negrume impenetrável da ruela, fechei os olhos com força e revi aquele gabinete de onde acabava de sair. Examinei o quadro mentalmente, tentando recordar-me de todos os detalhes. Arnold Goddard deitado junto á secretária, a cadeira giratória virada...

A secretária. Nada no tempo a não ser um telefone e o telefone. Não conseguia recordar-me de qualquer coisa que demonstrasse que o assassino tivesse feito uma busca. Limitara-se a matar Arnold e a sair.

Mas como se explicava que Susie não tivesse

8

ouvido o tiro? Goddard devia ter sido morto antes de eu ser chamado ao telefone e provavelmente a chamada não se fizera de lá. O assassino tratara de assegurar-se primeiro da fuga. Mas Susie não acordara. Bem, só podia tirar uma conclusão: o assassino servira-se de uma pistola adaptada com um silenciador.

Aqueles pensamentos atravessaram-me o cérebro numa questão de segundos. Corri então como nunca correra. Tinha de alcançar o carro antes que a Polícia desse com ele. Subi a rua, sempre á espera de ser banhado de um momento para o outro pelo clarão de faróis, meti-me no carro e instintivamente baixe-me quando um carro-patrolha passou veozmente por mim...

Pisei com força o acelerador do «coupé». Onde ir agora? Optei por voltar á garagem. Tinha de lançar mão a uma muda de roupas. Faria a mala com o que precisasse e alugaria um quarto num hotel de terceira, sob um nome falso. Em casa é que não podia ficar; não demoraria muito que a Polícia destacasse um homem para me ir interrogar...

Só pensar no que eu dissera de Goddard no inquérito. Viera publicado em todos os jornais. Ameaçara-o. Mesmo que Susie não dissesse nada sobre o ter-me apanhado junto ao cadáver, a Polícia não deixaria de me procurar.

Se o meu apelo me fosse negado, teria de me entregar á prisão ou a violar a fiança. Bem, não me restava muito tempo para descobrir o assassino de Arnold. E... tinha que me lançar em sua perseguição sem mais perda de tempo.

Julguei que descobrira o móbil. Goddard devia saber quem poderia ter feito o desfalque dos vinte mil dólares e preparava-se para confessar á Polícia o seu erro ao denunciar-me. E o ladrão descobrira que Arny sabia. Matara-o para lhe tapar a boca, atirando simultaneamente as culpas para cima de mim.

Uma vez Goddard posto de parte, e eu na ante-

9

camara da morte, o assassino estaria em posição de apanhar mais dinheiro á Companhia de Empréstimos, pois tinha forçosamente de ser um dos empregados da casa.

Um empregado da Companhia de Empréstimos. Bem, eu fora o gerente da companhia e conhecia-os a todos... Dan Solden, o guarda-livros, que a partir da minha prisão assumira também as funções de chefe de escritório. Dois outros contabilistas, Oscar Sutton e Clyde Holder. Mary Beetle, recepcionista e dactilógrafa... Tinha de ser um dos quatro. Phil Crown, o avalista, não teria acesso aos livros. Quatro empregados... três raparigas, um rapazito acabado de sair do liceu não teriam forma de fazer o desfalque.

Mas era impossível que tivesse sido Dan Solden! Era um homem de 1.90 de altura, ombros largos, ancas estreitas, cabelos castanho-escuros, olhos cinzentos e um sorriso cordial. Eu sempre gostara de Dan. Ele não procuraria incriminar-me para me apanhar o lugar. Não havia grande diferença entre os nossos ordenados.

Oscar Sutton? Clyde Holder? Nenhum deles me parecia capaz de matar. Oscar era um tímido, de olhos de um cinzento aguado e cabelos rabos como os de um rato; Clyde era mais novo, sempre bem disposto e um diabo com raparigas.

Mary Beetle? Não podia conceber que Mary fosse capaz de assassinar alguém... aquela moça de cabelo ruivo-dourado, olhos de violeta, um rosto oval e uma covinha em cada face.

Phil Crown? Também ele era um homem alto, vivendo cem por cento para o comércio e pouco propenso a brincadeiras. Entrava, recebia as instruções, saía e durante o resto do dia não voltávamos a pôr-lhe a vista em cima. Calmo, agradável mas um materialista. Tinha a mesma idade que eu: 27 anos.

A melhor maneira de eu descobrir qualquer coisa seria ir ao escritório da Companhia de Empréstimos. Desde a data da minha prisão não

10

voltara a lá pôr os pés. Já lá iam três meses. Eu entregara a chave da porta da rua, mas não me ocorrera devolver a chave da porta dos fundos, que continuava no meu porta-chaves.

Entreí em casa, sorrateiro e, apressadamente enverguei umas calças velhas da tropa e um casaco que só punha quando lá á pesca no mar alto. Enterrei um boné para cima dos olhos. Apanhei as coisas de fazer a barba, uma escova de dentes e meti tudo num pequeno saco de viagem. Guardei no bolso a lanterna de algeibra, tornei a descer as escadas e apanhei um táxi mandando-o seguir para o aeroporto de Glendale. Dirigi-me a só para uma paragem de eléctrico, apanhei o primeiro que passou e aneei-me á esquina da Quinta com a Principal. Não tardei a encontrar um hotel barato. Registei-me sob o nome de Walter Beams, subi ao meu quarto, disposto a arriscar tudo por tudo. Desci e apanhei um táxi que mandei parar a um quarteirão do bloco onde ficava a minha bem conhecida Companhia de Empréstimos Goddard.

(Continua)

COMPANHIA DO PIPELINE MOÇAMBIQUE-RODÉSIA

S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

São convocados, nos termos do art.º 41.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas desta Companhia, a reunir em Assembleia Geral no dia 14 de Março do corrente ano, pelas 16 horas, no escritório da Delegação em Lisboa, no Largo da Biblioteca Publica, n.º 10, para:

- Eleição dos Corpos Gerentes;
- Fixação da remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1963.

Pela COMPANHIA DO PIPELINE MOÇAMBIQUE-RODÉSIA, S.A.R.L.

Roland Walter Rowland

José Martins Dias da Cunha

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS



SERVÍÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO «**ASCANIA**»

EM 24 DE FEVEREIRO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARCONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

FOLHA-DE-FLANDRES — Sem-
pre a preços muito acessíveis. —
CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-19
— LISBOA — Telef. 681141/2/3

5 horas

da Covilhã

Lisboa

em autómotora rápida diária

DEPARTAMENTO COMERCIAL E DO INTERIO
(Lisboa e Funchal)

Linha de CASCAIS

COSTA DO SOL

— uma realidade turística

A Junta de Turismo da Costa do Sol inaugura no próximo dia 16, pelas 22 horas, a 2.ª Exposição «Costa do Sol — uma realidade turística». A exposição será visitada, naquele dia, pelos representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, aproveitando a Junta de Turismo a oportunidade para dar a conhecer o seu plano de actividade, para o ano corrente.

Para a inauguração do certame foram convidadas altas individualidades, entidades oficiais do concelho e outras personalidades.

O presidente da Junta, sr. Serra e Moura, fará a entrega dos prémios.

FILATELIA

Exposição Internacional «Istambul-63»

Os filatelistas que queiram concorrer à Exposição Filatélica Internacional «Istambul-63», que se realiza nesta cidade turca, de 7 a 15 de Setembro deste ano, devem dirigir-se ao comissário Henrique Mantero — Praça da Alegria, 58-2.ª-A — Lisboa, a fim de preencher o boletim provisório, que deverá ser entregue até 28 de Fevereiro.

Brindes e calendários

Tiveram a gentileza de nos enviar artísticos calendários as seguintes firmas: Empresa Fabril do Norte-Senhora da Horta, With the Chinese Legation-Lisboa, Siemens Companhia de Electricidade, Alfredo Alves & Companhia Filhos, Porto-Kope-Vila Nova de Gaia, Agos-Omega-João Tomé Feteira-Vicira de Leiria, Fábrica do Amoníaco Português, Litografia Nacional-Porto, Good Year-Recauchutagem e Vulcanizadora, Ld.ª, Manuel Reis Moraes & Irmãos, Martins & Cactano, Ld.ª, Vila Nova de Gaia, Philips Portuguesa, Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses-Cruz Quebrada, Sociedade Produtora de Leveduras Seleccionadas, Ld.ª-Matosinhos, Plémentões Flor do Pereiro-Santo António das Areias, Fábricas Lusos-Coimbra e Empresa Industrial de Fotografia, Ld.ª. Agradecemos.

TRÊS CONCURSOS

para a reconstrução de estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, e sob a presidência do respectivo presidente sr. general Flávio dos Santos, efectuaram-se hoje de tarde concursos públicos para arrematação das empreitadas de alargamento, rectificação e pavimentação do troço da estrada nacional n.º 206, entre o limite do distrito de Braga e Vila Real — quilómetro 95,573 — e nas proximidades de Santa Marta do Alvão — quilómetro 110,557 — no distrito de Vila Real, com a base de licitação de 9.578.200\$00; pavimentação da estrada nacional n.º 118, entre Porto Alto — quilómetro 31,710 — e Salvaterra de Magos — quilómetro 47,420 — no distrito de Santarém com a base de licitação de 3.746.700\$00; e consolidação do aterro da auto-estrada Lisboa-Estádio — estrada nacional n.º 7 — no distrito de Lisboa, com a base de licitação de 663.235\$00. As propostas apresentadas baixaram à respectiva secção para serem apreciadas.

ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL

de S. Pedro do Sul

Efectuou-se hoje de tarde, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, um encontro público para adjudicação da empreitada de construção do edifício destinado à sede da Administração Florestal de S. Pedro do Sul. A base de licitação era de 648.640\$00. Presidiu ao acto o chefe da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços de Construção daquela Direcção-Geral, sr. eng. José Mendes Barata. As propostas apresentadas baixaram à respectiva secção para estudo.

ETNÓGRAFOS PORTUGUESES

homenageados pelo Brasil

Hoje às 18 horas, efectua-se, na Embaixada do Brasil, a cerimónia da entrega, pelo embaixador Francisco Negrão de Lima, da Medalha Silvino Romero, aos professores António Jorge Dias e Armando Leça, e ao dr. Jaime Lopes Dias. Esta distinção, com que o Congresso Nacional de Folclore quis galardoar três figuras brilhantes no campo da Etnografia, testemunha o muito apreço em que é tida a obra destes escritores e eruditos que à cultura luso-brasileira tantos serviços têm prestado.

VIDA ARTÍSTICA

Óleos e gouaches de José Manuel Soares

José Manuel Soares é artista consciencioso que aparece fielmente ao seu público e que continua a cultivar a pintura com o entusiasmo do novio e a dedicação do enamorado. Tem as medalhas e distinções que muitos se esforçam por obter e poucos conseguem; e não se afasta do caminho em que se lançou desde os primeiros tentames.

José Manuel Soares conserva-se fiel à escola em que foi iniciado e em que aprendeu a ser pintor. Para ele a obra, seja gouache, óleo ou simples desenho, é a obra acabada e não apenas a obra esboçada a dar ensejas à imaginação de quem a observa. Não. O artista leva-a até ao fim, apresentando o que vê e como o vê. A educação clássica recebida não é renegada por este pintor que a luz e a cor atram e como poucos.

O artista trabalha imenso e o seu trabalho é cuidadoso, como bom profissional que é. Nesta exposição dá-nos apenas gouaches e óleos, de paisagens e flores. As suas gouaches têm uma transparência cristalina e o colorido é sobremodo feliz. As vezes, num apontamento o pintor dá-nos toda uma gradação de tonalidades e vibrações estranhas. Os céus de trovoadas, as tardes cinzentas, os fins de dia com o céu em fogo, encontram na sensibilidade e na visão de José Manuel Soares fiel intérprete.

Tanto as gouaches como os óleos mostram no artista uma certeza de pincelada verdadeiramente notável, sem monótonia de tinta, numa superfície lisa que o colorido tocou e marcou.

Os quadros valem um exame atento, havendo paisagens de particular relevo lembrando os mestres ingleses da aguarela. O sol da Caparica deu-lhe obras perfeitamente bem observadas e de bom acabamento técnico. Não vale a pena salientar esta ou aquela de tal forma o nível é igual neste artista consciencioso.

Uma vitrina, a meio da sala, dá-nos uma série de desenhos publicados uns na Imprensa, gravados outros, entre eles uns de ex-libris, que revelam outra modalidade do multifacetado artista que é José Manuel Soares.

Flores e naturezas mortas de Maria Margarida Viggo

A parte nascente do grande salão de S. N. B. A. está neste momento ocupada com uma exposição

em que se continuam as tradições de Arte da mulher portuguesa e no rol das pintoras de primeiro plano tomou agora lugar D. Maria Margarida Viggo. Não é nova a sua presença naquele salão onde terá exposto já em épocas anteriores, mas de ano para ano ela se afirma com uma técnica e uma segurança que nos dizem estar a artista a caminho da sua melhor forma, ou prestes a atingir a forma que a consagrará.

Maria Margarida Viggo apresenta-nos três retratos. A «Mulher da Nazaré», de belo fundo onde se destaca a capa negra, é o melhor dos três; o «Homem da Nazaré», de olhos muito azuis, a camisa listrada, muito decorativo, tem algo de parado, o mesmo nos parecendo que acontece com o retrato de Fernando J. Roque da Fonseca em que o tronco parece insensível como a mão esquerda.

Mais à vontade nos parece a pintura nas suas naturezas mortas e flores em que tem muitos de boa nota e alguns até com difíceis problemas de luz e estrutura bem resolvidos. Pensamos, por exemplo, na luz daquele quadro com o n.º 11 e na combinação feliz do quadro que tem o n.º 14 e se intitula «Champagne». Há a garrafa e os cristais refulgentes, as flores rubras numa harmonia singular. A artista arranca tons fundos e fortes aos seus barros e ao vidro de certas peças, como no n.º 18 com aquele barro amarelo, e naquela natureza morta que tem o n.º 13.

Maria Margarida Viggo tem quadros de flores igualmente felizes e bem sucedidos, salientando-se os que têm os n.º 26 e 27 e aquelas hortensias do n.º 6.

Exposição para ver e analisar esta que nos dá as possibilidades desta senhora nas artes plásticas. — R.

Celestino Alves expõe na galeria do «Diário de Notícias»

Amanhã, à tarde, é inaugurada na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, a exposição do pintor Celestino Alves que ultimamente tem obtido assinaláveis êxitos. Ficará aberta até ao dia 28 do corrente.

Novos corpos gerentes

Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes»

A benemérita instituição de beneficência Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», reunida em assembleia geral, elegeu os seguintes associados para os corpos gerentes que orientarão a colectividade durante o ano de 1963:

Assembleia geral — Presidente, Gilberto Inocêncio Miranda Cardoso; vice-presidente, Jaime Tiago Relvas; secretários, Pedro José da Silva e José Candido Pigueiredo Abrantes; vogal, Joaquim A. Rosado. **Direcção** — Presidente, Fernando Dias Cruz; vice-presidente, Alberto Pedro Avelar; tesoureiro, José Teixeira Rebelo; secretários, Carlos Xavier, Mário Fernando Cristóvão, José Fernando Oliveira e Américo da Fonseca Martins; vogais, Frederico Pedro Carvalho e João Pereira; suplentes, Alfredo Oliveira Abrantes, Vitor Amaral da Silva Cabral, Henrique Dinis Pereira e António Guilherme. **Conselho fiscal** — Presidente, Fernando Maria dos Anjos; relator, Humberto Avelar; secretário, José Maria Gomes; vogal, Celestino Leite. **Delegados à Federação S. E. Recreio** — Carlos Reixa Avelar e Américo da Fonseca Martins.

BANQUETE

de homenagem

ao tenente José Nazaré

A direcção da Casa do Ribatejo, devedora para com o antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, das maiores atenções e de distinta colaboração, resolveu promover um banquete em honra do tenente José de Sousa Nazaré, em 24 de Março, pelas 13 horas, na sua sede. A inscrição, que é alargada aos amigos do homenageado, está aberta na sede da Casa do Ribatejo, todos os dias úteis, e encerra-se em 20 daquele mês.

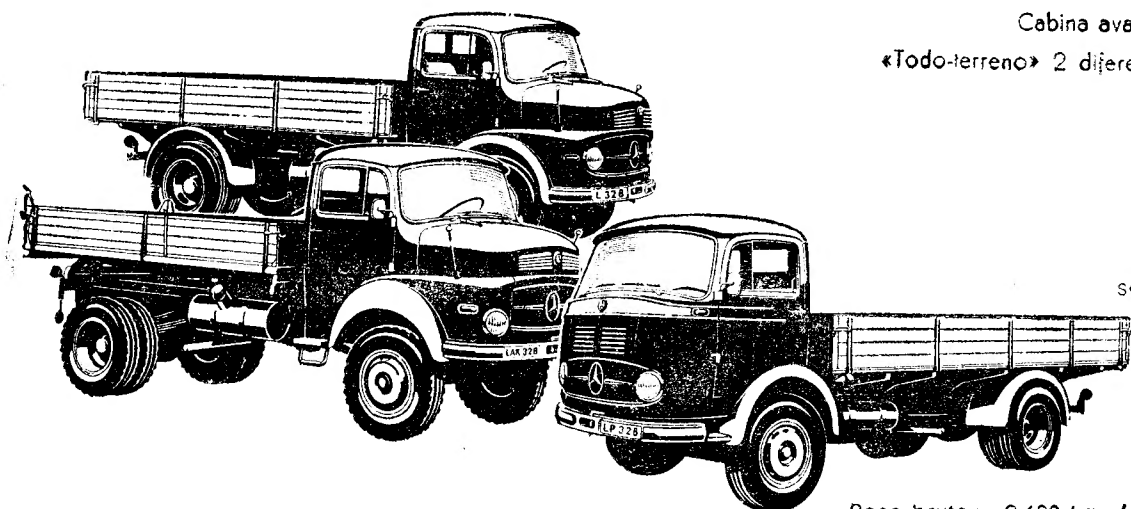
RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.

FOTOFILME - Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Salsça)

A MARCA QUE MELHOR SERVE O TRANSPORTE

MERCEDES-BENZ



Cabina semi-avançada
Basculante, camião-lanque
Cabina avançada
«Todo-terreno» 2 diferenciais

Potente e económico motor de 120 hp
Caixa com 5 velocidades sincronizadas
Travão reforçado com servo-freio a ar comprimido
Freio-motor
Eixo traseiro reforçado, hipóide
Direcção de circulação de esferas

Peso bruto: 9.600 kg s/ reboque • 17.200 kg c/ reboque
Carga útil ap.: 5.850/6.300 kg » • 12.000 kg »

Caixas desde 3,66 a 7,34 metros de comprimento.
Versões com tracção no eixo traseiro ou nos 2 eixos.

FORNECIDOS COM OU SEM REBOQUE

C. SANTOS
S. A. R. L.

LISBOA - Av. da Liberdade, 29-41 — BRAGA - Av. Marechal G. da Costa
PORTO - Rua de Santa Catarina, 160-168 — OLHÃO - Brancaneis
COIMBRA - Av. Fernão de Magalhães, 70-78 — Agentes em todo o País

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Fevereiro de 1933 publicava:

«O conselho de ministros, reunido no Ministério do Interior, continuou a apreciar as alterações a introduzir no projecto da nova constituição política da República, cujo texto definitivo deve ser tornado publico logo após a sua aprovação pelo conselho.

Seguidamente, iniciará-se em todo o País, a propaganda do novo estatuto constitucional, sendo a primeira conferência realizada no Porto, pelo sr. presidente do Ministério, nos primeiros dias de Março.

A votação da nova constituição bem como do prolongamento do mandato presidencial, que o Governo entendeu fosse feito por sufrágio directo, realiza-se no dia 26 de Março.

RADIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — A's 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Canções hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Emil Stepi e orquestra; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Conto adaptado; 19 e 50: O pianista Raymond Bernard e conjunto; 20: A orquestra de Billy Vaughn; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Canções de Portugal; 22 e 25: Orfeão do Ateneu Artístico Vila-Franquense; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 15: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 — 755 kc/s — 18: Canções de Euzé, pelo baritone Camille Maurane, acompanhado ao piano por Pierre Mallard-Verger; 18 e 26: «Quarteto, op. 96, em fá maior» (Dvorak), pelo Quarteto Koechert; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Trechos de óperas: «Oh, como Altus Sotille», dueto da ópera «Iris» (Mascagni); tenor, Giuseppe di Stefano; soprano, Rosanna Carteri; trechos da ópera «As Alegres Comadres de Windsor» (Otto Nicolai); solistas e coro da Rádio da Baviera; 20: Noticiário; 20 e 15: Música de Debussy, pelo pianista Werner Haas; 20 e 30: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Concerto grosso, op. 3, n.º 2, em sol menor, de Geminiani»; «Concerto para orquestra de arco, em lá menor, de Vivaldi»; 21: Música contemporânea; 22: Programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22: Música portuguesa, de Rui Coelho; 22 e 45: Música coral sinfónica; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Conjuntos; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 15: Motivos portugueses; 21 e 30: Exibitos da Broadway; 21 e 45: Orquestras e canções; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Brasil; 22 e 45: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos ligeiros; 17 e 45: Noticiário; 18: Rhythms de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Rhythms de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Conjuntos; 21 e 15: O assunto é você; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 30: Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25: Boletim

religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oia, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 48: Separador; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudemus Igitur», anúncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Tribuna desportiva; 17 e 20: Marco do correio, discos pedidos pelos ouvintes (musica ligeira); 17 e 15: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE, A's 19 e 20, Abertura: 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, «Mogambique de hoje»; A Zambézia imensa; 20 e 5, «On-de a ciência começa»; 20 e 15, «O Mau da Chuva» (desenhos animados); 20 e 45, «TV Motors»; 21 e 20, Telejornal — edição da noite; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, «Cinema 63»; 22 e 15, Projectão do filme «Texas», com William Holden, Glenn Ford, Claire Trevor e Edgar Buchanan; 24, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5, Fecho.

Amanhã, às 19 e 30: Telejornal: 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 5: Vamos jogar no Totobola; 20 e 15: Presença do Ultramar; 21 e 5: «As Forças Armadas em Angola» (Acção Psico-social) — «Serra do Uige, 1961» — Suplemento do Telejornal, produzido de colaboração com os Serviços de Informação Publica das Forças Armadas; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 50: Concerto, pela Academia dos Instrumentistas de Camara; 22 e 10: «Ribalta — Noite de Teatros: «Carmosina», de A. Musset. Interpretação de Paulo Renato, José Alberto, Fernando Muralha, Manuel Lereño, Moraes e Castro, Mariana Vilar, Berta de Bivar e Alina Vaz; 23 e 20: «Documentos do Tempo Presente»: «A Lapónia»; 23 e 50: Ultimas notícias; 0: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Escola da má-língua»

CINEMAS

TIVOLI — «A comédia do Mundo».

POLITEAMA — «O analfabeto».

MONUMENTAL — «O espadachim de Siena».

AVIS — «Guilherme Tell».

PROMOTORA — «Vozes de Bagdad».

LYS — «A feira da vida».

ARCO-IRIS — «Mestre contra o Clópe».

RESTELO — «La Fayette».

CAMPOLIDE — «Esta terra é minha».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Os Malas».

VARIEDADES — A's 20 e 45 e às 23 — «Ena, tantas!».

ABC — A's 20 e 45 e às 23 — «O gesto é tudo».

IMPERIO — A's 18 e 30 — «Ratos e homens».

CINEMAS

S. LUIZ — «Sábado á noite e domingo de manhã».

S. JORGE — «Os alegres ladrões».

IMPERIO — «O pombo que conquistou Roma».

EDEN — «Final de julgamento».

ALVALADE — «Sábado á noite e domingo de manhã».

CONDES — «O mundo no meu bolso».

ROMA — «O mundo no meu bolso».

ODEON — «A rainha do chameleão».

ROYAL — «Os canhões de Navarone».

CAPITOLIO — «A rainha das Amazonas».

CHIADO TERRASSE — «O ultimo pistoleiro».

JARDIM — «As raízes do céu».

S. L. BENFICA — «Pago para matar».

OLIMPIA — «O Mundo em chamas».

IDEAL — «O homem que ninguém detinha».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	653\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	—	—	685\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	801\$00
Centenários 4 % 1940 ...	—	—	1.550\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.013\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.014\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.014\$00	—
Externo 1.ª série ...	—	1.150\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.150\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.150\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.150\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.250\$00	—
Aut. 3.ª série s/l.	—	—	226\$00

Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5 %	—	500\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	101\$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	930\$00	—	—
Gás Elect. 4 %	—	935\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	975\$00	970\$00	980\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.003\$00	1.005\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	99\$50	99\$00	99\$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	996\$00	995\$00	996\$00
H. E. S. Est. 3 1/2 %	—	680\$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.002\$00	1.002\$00	1.003\$00
Metropolitano	967\$00	965\$00	967\$00

Accções	Efec.	Compra	Venda
Alentejo	—	510\$00	—
Angola	—	—	1.750\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.550\$00	—
Portugal	1.750\$00	1.745\$00	1.760\$00
Ultramarino	1.165\$00	1.160\$00	1.170\$00
Agricultura	—	48\$00	50\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	280\$00	280\$00	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.700\$00	1.700\$00

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Casseque	450\$00	445\$00	455\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Ag. Colonial	90\$00	90\$00	—
Açores de Angola	515\$00	510\$00	515\$00
Boror	—	25\$00	100\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	—	—
Colonial do Euzi	718\$00	—	728\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Mogambique	32\$00	32\$00	34\$00
Zambézia	—	10\$00	45\$00
Diamondes	401\$00	401\$00	402\$00
Lobitã	312\$00	311\$00	312\$00

C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	590\$00
Crédito Predial	40\$50	40\$50	42\$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	580\$00	590\$00
Nacional Navegação	670\$00	650\$00	680\$00
Colonial Navegação	450\$00	445\$00	460\$00
Port. de Celulose	2.150\$00	2.150\$00	2.200\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	805\$00
Port. de Tabacos	220\$00	220\$00	223\$00
Tabacos de Portugal	—	450\$00	500\$00

Aguas, Electricidade e Gds	Efec.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1934	—	350\$00	360\$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	370\$00
Elect. das Beiras	1.680\$00	1.675\$00	1.690\$00
Gás e Electricidade	310\$00	309\$50	310\$00
H. Alto Alentejo	153\$00	152\$50	153\$00
H. E. Cávado	1.125\$00	1.120\$00	1.130\$00
H. E. Zêzere	—	1.240\$00	1.250\$00
Nac. de Electricidade	—	1.240\$00	1.250\$00
União Electrica Port.	—	145\$00	146\$00
H. E. do Douro	1.070\$00	1.065\$00	1.080\$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela 5 % ...	—	—	—



PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38\$50	39\$50
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 e 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$23
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$03,5	\$04,4
Canadá	26\$20	26\$70
Congo	\$09	\$13
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$17	\$18
França (N. Franco) ...	5\$77	5\$92
Holanda	7\$25	8\$10
Inglaterra	70\$75	81\$25
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	5\$25	5\$55
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$58	6\$79
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	270\$00	280\$00
Portugal — Barra	32\$30	33\$00
Portugal — Barra fino	32\$50	33\$20

J. BURNAY, L. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Rua do Ouro 72
Telf. 321273

MARÉS

PRAIA-MAR
Dia 12 — As 5 e 26 (3,93 m);
17 e 46 (3,65 m).
Dia 13 — As 6 horas (3,75 m);
18 e 19 (3,51 m).
Dia 14 — As 6 e 33 (3,56 m); 18
e 48 (3,37 m).

BAIXA-MAR
Dia 12 — As 11 horas (1,03 m);
23 e 10 (1,11 m).
Dia 13 — As 11 e 36 (1,16 m);
23 e 50 (1,25 m).
Dia 14 — As 12 e 12 (1,31 m).

FARMÁCIAS

TURNO D
(Ver pelos bairros das mediações
e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da
Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — Ester Noronha, R.
de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Al-
mirante Reis, 199-A (41269) * Ro-
mano Baptista, R. Passos Manuel,
6-10 (50593) * Magalhães, Av. Almi-
rante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mou-
zinho de Albuquerque RSV (843571).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja,
4-B-C (711681) * Nova Iorque, R.
António Patrício, Joie 347 da Av. dos
Estados Unidos da América (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das
Águas Livres, 8 (681515).
AREIRO — Marbel, Av. de Roma,
131-A (776235) * Lusitana, Av. de
Roma, 18-A (725443) * Chinde, R.
Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av.
da Republica, 55-A (772132) * Pro-
vidência, R. D. Filipe de Vilhena, 9-C
(770324) * Sá da Bandeira, Rua Mar-
ques Sá da Bandeira, 36 (41961) *
Oliveira Viegas, Rua Vilhena 29-29-A
(48966).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — As-
censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fan-
queiros, 126 (226575).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfca,
466-A (782606) * Alegria, Est. de
Benfca, 180-A-B (780511) * Pro-
gresso, R. A-da-Maia 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de
Mata, L. Chafariz de Dentro, 36
(866126).

CAMÕES — Andrade, R. do Alcorim,
125 (323446).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia,
R. D. Maria Pia, 514 (687949) *
Linaida, R. Ferreira Borges, 30
(660955).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular,
Campo dos Mártires da Pátria,
117-118 (53308).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da
Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua
A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Ne-
ves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quin-
ta dos Baldares de Baixo, Vila Pau-
lo Jorge, 1.

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO
Madre de Deus, R. da Margem, 15-B
(382470).

ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D.
Estefânia, 4-5 (54808).

ESTRELA E LAPA — Alb, R. de San-
tana, 4 Lapa, 156 (663562).

GRACA — Almeida Dias, L. da Gra-
ça, 38-A-39 (862909) * Higienica, R.
Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar,
122 (790332) * Douro, Al. Linhas de
Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Moderna, R. Garcia
de Orta, 24 (663117).

MOURARIA — Ferrão, R. da Moura-
ria, 12 (860464).

PALHAVA — Canto, Est. das Laran-
jeiras, 202 (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pe-
drouços, 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pi-
cheleira, 40-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A,
(773568).

S. BENTO — Valentim, Ld., R. Pego
dos Negros, 88-90 (661353).

SANTO AMARO — Botânica, R. da
Junqueira, 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Luis de Magalhães,
R. de Santa Marta, 15-A-B (46490).

SÉ — Santa Luzia, R. da Saudade, 2
(869831).

</

DESPORTOS

A VOLTA À ANDALUZIA

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

CADIZ, 12.—Se na véspera a turma do Benfica se atrasara, na primeira etapa, para evitar que um dos seus melhores elementos, Peixoto Alves, ficasse muito longe dos homens da frente, ontem foi a turma do Ginásio de Távira que tentou salvar um dos seus homens e se atrasou, a ponto de perder o bom lugar que ocupava na classificação geral.

Na verdade, Octávio Trinta, apesar de todos os incitamentos, não conseguiu manter-se em prova e acabou por desistir. E os seus companheiros de equipa, além de perderem um companheiro, deixaram atrasar um dos três elementos que contavam para a classificação colectiva, dando-se a queda da equipa do quarto para o oitavo e penúltimo lugar.

Qualquer dos dois conjuntos teve ontem problemas em série. Houve furos e mais furos, em que os portugueses não foram dos mais poupados. E houve até algumas quedas. Mas os ciclistas do Benfica conseguiram sempre manter-se em maior homogeneidade, com exclusão de Ildefonso Esteves (mais dez minutos do que o vencedor) e de Perna Coelho (mais de 16 minutos do que o primeiro). Assim, o Benfica conseguiu meter no pelotão que cruzou a meta a acompanhar o vencedor nada menos de seis elementos.

Quanto ao Távira, só meteu nesse primeiro pelotão dois homens, Jorge Corvo e Florival Martins, atrasando-se Indalecio de Jesus e Cavaco Martins (mais dez minutos do que o vencedor) e Humberto Corvo (mais 16 minutos do que o primeiro classificado).

Melhoria do Benfica

Alcino Rodrigo continua no 2.º lugar da classificação geral

Individualmente, o Benfica melhorou também na classificação geral: Alcino Rodrigo mantém-se no segundo posto e tem o mesmo tempo do primeiro, que é Barrutia. Peixoto Alves desceu um furo, de 17.º para 18.º, mas mantém-se exactamente a diferença que o separa do primeiro e que é apenas de 4 minutos e 40 segundos. Subiu António Acursio de 32.º para 31.º, mantendo o atraso que tinha: 11 minutos e 12 segundos.

Na turma do Távira os efeitos do atraso foram piores. Subiu Jorge Corvo um posto, de 11.º para 10.º, mas atrasou-se em relação ao vencedor, passando de 1 minuto e 7 segundos para 4 m e 40 s. Humberto Corvo teve uma descida impressionante, de 19.º para 45.º, alargando o atraso em relação ao guia de 4 minutos e 10 segundos para 24 minutos e 43 segundos. Desceu igualmente Cavaco Martins (de 40.º para 47.º) atrasando-se de 14 minutos e 49 segundos para 24 minutos e 43 segundos. E também desceu Indalecio de Jesus (de 41.º para 46.º) aumentando o atraso na mesma proporção de Cavaco Martins.

Na classificação por equipas, o Benfica melhorou de posição (de 6.º para 4.º) e de atraso (de 18 m e 8 s para 15 m e 18 s), ao passo que o Távira piorou em ambos os aspectos: de 4.º, com a diferença de 10 m e 36 s para 31 m e 8 s.

Durante toda a prova, os homens do Benfica revelaram uma frente unida. Tentaram de todos os modos — e conseguiram — os seus in-

tentos — impedir que houvesse fugas. De destacar, além dos mais, dois dos seus ciclistas: Alcino Rodrigo, que ontem, na forma cuidadosa e inteligente como correu, rectificou a impressão que na véspera deixara de estradista inconsequente e se apresentou agora como sério candidato ao título final, e Peixoto Alves, que se limita a manter-se em posição que não o faça perder minutos em relação aos primeiros e aproveita as oportunidades de se evidenciar quando se apresenta oportunidade, como ainda ontem aconteceu ao iniciar-se a escalada do Puerto (a contar para o prémio da montanha) «El Cabrilón».

A este lote de portugueses do Benfica há que acrescentar o melhor elemento do Ginásio de Távira, Jorge Corvo, que se mostra em boa «forma» e a quem tem faltado apenas apoio mais consistente da sua equipa.

Hoje, a terceira etapa não oferece perspectivas de muito melhor desfecho: são dois trechos por estradas praticamente impossíveis, primeiro de Cadiz a Jerez, onde há neutralização, e depois de Jerez a Sevilha.

São, ao todo, 150 quilómetros — e para mais divididos em duas tiradas. Mas se não abrandar o vento e a chuva for a companheira habitual não se devem esperar médias muito melhores do que os 32,374 que ontem registou o primeiro pelotão.

RUIZ RODRIGUEZ

Classificações

Classificação geral depois da segunda etapa: 1.º, António Barrutia, (Kas), 10 h, 5 m e 15 s; 2.º, Alcino Rodrigo (Benfica), m. t.; 3.º, António Carreras, (Balear), m. t.; 4.º, Jorge Nicolau, (Balear), m. t.; 5.º, Jaime Alomar, (Balear), 10 h, 5 m e 39 s; 6.º, Jacinto Urrestarzu, (Balear), 10 h, 6 m e 22 s; 7.º, Raul Rey, (Ferrys), m. t.; 8.º, António Tous, (Faema), m. t.; 9.º, Carlos Echevarria, (Kas), m. t.; 10.º, Jorge Corvo (Távira), m. t.; 11.º, Peixoto Alves (Benfica), 10 h, 9 m e 55 s; 12.º, Florival Martins (Távira), 10 h, 10 m e 47 s; 13.º, António Acursio (Benfica), 10 h, 16 m e 57 s; 14.º, Francisco Valada (Benfica), 10 h, 20 m e 4 s; 15.º, Humberto Corvo (Távira), 10 h, 30 m e 8 s; 16.º, Indalecio de Jesus (Távira), 10 h, 20 m e 9 s; 17.º, Askar, 30 h, 45 m e 19 s; 18.º, Távira, 30 h, 47 m e 17 s; 19.º, Pinturas Ega, 30 h, 48 m e 27 s.

Classificação geral das equipas

1.º, Balear, 30 horas, 16 minutos e 9 segundos; 2.º, Kas, 30 h, 17 m e 59 s; 3.º, Faema, 30 h, 22 m e 49 s; 4.º, Ferrys, 30 h, 22 m e 56 s; 5.º, Benfica, 30 h, 31 m e 27 s; 6.º, Andaluz, 30 h e 40 m; 7.º, Askar, 30 h, 45 m e 19 s; 8.º, Távira, 30 h, 47 m e 17 s; 9.º, Pinturas Ega, 30 h, 48 m e 27 s.

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

às 21,45 horas — Quarta-feira, 13 de Fevereiro de 1963

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

REAL BETIS

PREÇO DOS BILHETES

Tribuna	35\$00
Bancada Lateral	25\$00
Superior	20\$00
Peão	10\$00
Sócios	10\$00

Sócios — transferência para o Sector 7 5\$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

LOCAIS DE VENDA

Rua Barros Queiroz, 14, Rua dos Fanqueiros, 61
Sede do Sporting e Agências

Os juniores portugueses estão em estágio

Estão já designados os jogadores que sairão a equipa de França que, no domingo, às 10 e 30, no Estádio da Luz, defrontará Portugal, em juniores. São os seguintes: Maurice Martin (U. S. Dunquerque), René Gallila (Cavigal Nice), J. C. Bernu (R. C. Lens), Maurice Serus (O. C. O. Nice), Bonzanini (O. Lyon), Jean Charles Canetti (A. S. Tournefeuille), L. Watteau (Roubaix), Jacques Glysinski (A. C. Rive de Giers), Edouard Kula (A. S. Girondet), Yves Herbert (Sedan), Jackie Novi (Nimes), Gerard Casparini (A. S. Cannes) e Georges Lech (Lens).

Os juniores portugueses estão em regime de estágio, em Vale de Lobos, devendo fazer esta semana treinos individuais e de conjunto.

A equipa deve ser assim constituída: Melo (Benfica); Carreira (Belenenses); Bento (Benfica); Sérgio, Madeira e Bernardo (Benfica); Teixeira (Sporting); Arcanjo (Benfica); Guerreiro (Benfica); Esteves (Leixões) e Godinho (Belenenses). Como suplentes figuram Silva (F. C. Porto), Freitas e Rousseau (Benfica), Candeias (Atlético) e Oscar (Belenenses).

O Bétis já se encontra em Lisboa

Chegou ontem, à noite, a Lisboa a equipa de futebol do Bétis que amanhã, no Estádio «José Alvalade» defrontará o Sporting em jogo particular.

Os espanhóis fizeram deslocar os seguintes elementos:

Corral, Pepin, Grau, Rios, Paquillo, Colo, Martinez, Bosch, Martin, Esperanza, Lasa, Areta, Luis, Kusmen, Senekowitsch, Rogelio e Pol-

O Bétis defronta amanhã o Sporting em Alvalade

larés. E ainda o dirigente Francisco Blanco e o treinador Ernesto Pons. O Bétis efectuou hoje um ligeiro treino para desentorpecimento muscular.

O dr. Décio de Freitas foi designado para dirigir o encontro.

Um árbitro inglês no Benfica-Dukla

O desafio Benfica-Dukla para a Taça dos Campeões Europeus será arbitrado pelo inglês Aston que será auxiliado pelos seus compatriotas Spittle e Skennett.

SUBORNO

NO BASQUETEBOL DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12. — O escândalo do basquetebol, que causou grande rumor em 1961, voltou ontem a ser evocado.

Jack Molinas, antigo jogador profissional que foi um dos grandes jogadores da equipa da universidade de Columbia, foi condenado na segunda-feira a uma pena de prisão de entre 10 e 15 anos, acusado de subornar jogadores para falsar os resultados e de ter tentado obter o falso testemunho de um dos jogadores incriminados. — (F. P.).

HANDEBOL DE ONZE

VANTAGEM

dos campeões portuenses nas primeiras jornadas

As duas primeiras jornadas do 25.º «Nacional» de handebol de onze, disputadas no Porto, foram de completo êxito para o Salgueiros, que conseguiu, esta época, ver concretizado o seu sonho de 24 anos, a conquista do campeonato regional.

De facto, os salgueiristas, embora sem terem demonstrado superioridade absoluta sobre os seus opositores lisboetas lograram dois preciosos triunfos, um contra o Sporting (8-7), um tanto beneficiados pela arbitragem, que concedeu um período para além do regulamentar, sem justificação, em que os campeões norte-nhos obtiveram os golos que lhes deram o triunfo, em lances que deixaram muitas dúvidas e outro perante os benfiquistas, após um jogo equilibrado (7-5).

O F. C. Porto alcançou uma vitória e uma derrota. Esta foi-lhe imposta pelo Benfica (9-12), que realizou excelente exibição, impressionando o público local e o adversário que, aliás, deu excelente réplica. A vitória foi conseguida frente ao Sporting (8-4), o qual, depois duma primeira parte de nível razoável,

que terminou a vencer, por 4-3, permitiu a recuperação dos «azuis-brancos», que alcançaram cinco golos sem resposta.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Salgueiros	2	2	—	—	15-12	4
Benfica	2	1	—	1	17-16	2
F. C. Porto	2	1	—	1	17-16	2
Sporting	2	—	—	2	11-16	0

A próxima jornada do «Distrital» de Sete

Na quarta-feira, no Pavilhão dos Desportos, prossegue o Campeonato da 1.ª Divisão, em «sete», com os seguintes encontros: Monte Pedral-Almada, Madre de Deus-Benfica e Oriental-Técnico.

A jornada tem relativo interesse, já que os favoritos, Almada, Benfica e Técnico, não se devem deixar surpreender.

TIRO

As últimas provas «Preparação», do 1.º trimestre de 1963, de armas de pequeno calibre, organizadas pela Federação Portuguesa de Tiro forneceram os seguintes resultados:

Carabina livre a 50 metros — 3 posições — 2.ª classe (3x20) — 1.º, Rafael Mangas de Oliveira, CE-FNPT 489 (185, 165, 139); 2.º, Vítor Quaresma de Oliveira, CE-FNPT 482 (187, 161, 134); 3.º, Filipe Pilar Martins, CE-FNPT 468 (179, 163, 126); 4.º, Rodrigo da Silva e Costa, STLU 463 (175, 154, 134); 5.º, Jorge de Almeida de Oliveira, STLU 450 (176, 149, 125).

Carabina livre a 50 metros — (jocinhos e de pé) — 40+40 — 1.º, António Fial Tavares, STP, 687 (359, 328); 2.º, Manuel A. Pereira da Silva, SCP, 685 (351, 334); 3.º, Joaquim Ramalho Sampaio, STP, 678 (348, 330); 4.º, Rui Romão Ramalho, SCP, 669 (319, 320); 5.º, Manuel Correia da Costa, SCP, 668 (345, 323).

Pistola automática a 25 metros — 60 tiros (30+30) — 1.º, dr. Rogério Tavares, STP, 573 (289, 284); 2.º, dr. António G. da Silva Martins, STP, 557 (276, 276); 3.º, Albino R. Paulino de Jesus, SLB, 524 (252, 272); 4.º, Guy Valle Flor de Brito Chaves, SCP, 324 (148, 176).

Carabina livre a 50 metros — 3 posições — Juvenil (3x10) — 1.º, Alexandrino A. Silva J. Freire, SCP, 208 (86, 60, 62).

Pistola livre a 50 metros — 2.ª classe — 30 tiros — 1.º, Mário Borges Lança, STP, 125 (12, 48, 35).

BÁRBARA BRITO E CUNHA em evidência no golfe do Estoril



Bárbara Brito e Cunha

A actividade dos nossos jogadores de golfe, no excelente campo do Estoril, a despeito dos rigores do Inverno, continua a ser apreciável. Apaz registar o facto, tão certo é que ele traduz, de modo inofensivo, o entusiasmo dos praticantes da modalidade — ponto de partida para a sua valorização e progresso. Bárbara Brito e Cunha, uma jogadora de créditos já firmados — como seu pai, visconde de Pereira Machado — é, neste momento, figura saliente do golfe no Estoril. A seguir à sua vitória no torneio mensal, realizado há bem poucos dias, classificou-se ontem no 1.º lugar da fase inicial da Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva» — um certame de belas tradições no calendário do Clube do Golfe do Estoril.

O torneio mensal feminino, em singulares, jogado em «stableford-bogey», com abono, forneceu a seguinte classificação final: 1.º, Bárbara de Brito e Cunha, 31 pontos; 2.º, Maria Angeles Bastos, 26; 3.º, Maria de Lourdes Leão e Margarida Pontifex, 25; 4.º, Mariana Calissendorff, 23; 5.º, Vera Lennox e Julia Nairn, 22; 6.º, Peggy Bretton, 21; 7.º, Flora Stafford, 18; 10.º, Carmen Mantero, 15.

No torneio da taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva», que classifica para a taça «Clipper», inscreveram-se 42 jogadores que disputaram a

primeira fase, por pancadas, com abono, classificando-se assim: 1.º, Bárbara Brito e Cunha, 69 pontos; 2.º, Fernando Pinto Coelho, Pedro Mantero e Rodrigo Bivar, 73 pontos; 5.º, Manuel Brito e Cunha, 74; 6.º, Luís Beltrão, 75; 7.º, Fernando Costa Cabral e Eduardo Bretton, 76.

Estes são os jogadores que no próximo domingo disputam a 2.ª fase da competição a eliminar à 7.ª derrota.

Actividades da M. P.

As voleibolistas universitárias do Porto seguem para Madrid

Partem amanhã para Madrid as oito estudantes universitárias que constituem a equipa de voleibol do Centro Universitário do Porto e que representará a M. P. F. nos campeonatos universitários organizados pela F. I. S. E. C.

As jogadoras serão acompanhadas pelas senhoras D. Ingrid de Figueiredo e D. Tanagra Medeiros directora dos serviços de educação física da M. P. F. e treinadora, respectivamente.

JOAQUIM DURÃO em 7.º lugar

no torneio de Málaga

MÁLAGA, 12.—Terminou ontem o torneio internacional de xadrez «Costa do Sol», tendo-se apurado os seguintes resultados:

Smith e O'Kelly empataram, registando-se idêntico desfecho entre Medina (Venezuela)-Wade (Grã-Bretanha), Toran (Espanha)-Gilbert Ramirez (Estados Unidos) e Medina-Parma.

Os jogadores Linares e Puig e o jugoslavo Parma venceram Durão (Portugal), Pereira (Espanha) e Palacios (Espanha), respectivamente.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Smith, O'Kelly e Parma, 7,5 pontos; 4.º, Puig, 7; 5.º, Toran e Wade, 6; 7.º, Joaquim Durão, 4,5; 8.º, Ramirez, 4; 9.º, Pereira e Medina, 3 e 11.º, Palacios e Linares, 2. — (F. P.).

«Record» mundial dos 200 metros

igualado por um americano

PORT OF SPAIN (Trindade), 12. —O «sprinter» americano, Robert Hayes, igualou ontem o «record» mundial dos 200 metros, numa pista de 400 metros, com viragem, em 20,5 s, no decorrer de uma reunião em que participaram atletas das Caraíbas e dos Estados Unidos. — (F. P.).